

SOMENTE GRAVES A-
CONTECIMENTOS IM-
PEDIRÃO A VISITA

Washington, 21 (UP) — Fontes autorizadas asse-
guram que o secretário
de Estado, sr. Dean A-
cheson, está desejoso de
visitar o Brasil entre
junho e agosto próxi-
mos. Essas fontes dizem
que o sr. Acheson so-
mente deixará de reali-
zar tal viagem se os a-
contecimentos interna-
cionais impedirem.

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

NAÇÃO

Diretor: MAURICIO XAVIER

ANO VIII

TELEFONE: 1 8 9 2
End. Tel.: A NAÇÃO
Caixa Postal, 38

BLUMENAU, (Sta. Catarina), SABADO, 22 de

MARÇO de 1952

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 3.191
ITOPAYÁ SÉCA

N. 221

Comunidade do Atlântico e rearmamento

WALTER LIPPMANN
(Copyright dos "Diários
e Associados")

NOVA YORK, via rádio — Não
poucas vezes se tem afirmado que
a Comunidade do Atlântico corre
o risco de fracassar, seja por insu-
cesso do rearmamento do Ocidente

ou por uma inflação catastrófica
resultante do esforço para esse fim.
Qual a situação, hoje? Medido pe-
las estimativas, diretas e planos
militares de 1950-51, o rearmamen-
to da Comunidade do Atlântico,
considerado em seu conjunto, está
bem atrasado. Quanto ao aspecto
financeiro, a Grã-Bretanha e a re-
za do exterior, atravessam a pior
de todas as crises da pós-guerra.
Na França, agrava-se cada vez mais
a desordem financeira. Assim sen-
do, os horizontes parecem ne-
gros; ter-se-ia a impressão de que
o Ocidente não só está fracassan-
do no rearmamento como também
marcha a passos largos para a ban-
carota. E caberia dizer: já é muito
triste conseguir-se o rearmamento
pela bancarrota, mas continuasse
desarmado, além de tudo, é real-
mente insuportável.

Todavia, essa apreciação geral do
panorama é falsa, inteiramente fal-
sa. O que é verdade é que o rear-
mamento norte-americano está sen-
do bem sucedido e a estúpida
transformação industrial por ele
exigida vem sendo feita sem infla-
ção descontrolada. Não quero com-
isto ser condescendente, nem de-
quero sugerir que tudo anda às mil
maravilhas. Mas se a condescen-
dência é um mal, também, é per-
der-se a confiança, especialmente
quando há sólidos motivos a justi-
ficá-la.

Quando afirmo que o rearmamen-
to norte-americano está sendo
bem sucedido, não quero dizer que
já tenho, ou que terei daqui a
seis meses, a quantidade de armas
que os planejadores consideram
necessária para trazerem os seus pla-
nos. Há, sem dúvida, uma falha a
este respeito, que seria necessário
investigar, para se verificar se os
planejadores erraram ou se há inefi-
ciência por parte dos responsáveis
pela execução dos planos.

Mas o verdadeiro teste do suce-
so ou malogro do rearmamento
norte-americano não deve ser me-
dido pelo programa traçado pelos
planejadores. Deve ser aferido pe-
la que os russos pensam desse pro-
grama. Não sei, naturalmente, o
que eles pensam os russos, mas sei
que devem pensar. Devem pen-
sar que a capacidade norte-ameri-
cana de desferir imediatamente pesa-
dos golpes e de mobilizar inteira-
mente os recursos militares do
país chegou a um ponto em que
qualquer guerra de agressão teria
de ser longa, não decisiva e terri-
velmente destruidora.

Se é verdade, como creio, que o
rearmamento norte-americano está
sendo bem sucedido — julgado pe-
lo teste de ter ou não possibilidade
de exito a agressão — muitas
questões do rearmamento aciden-
tal podem ser reexaminadas à luz des-
se critério. A unificação de um país
como a Itália, pode ser tratada
em suas verdadeiras perspectivas,
antes como problema de reconstru-
(Conclui na 2a. pag. letra A)

AMPLA REAÇÃO DAS AUTORIDADES CONTRA O PROGRAMA DE AGITAÇÕES COMUNISTAS

Intensas diligências na Capital Federal

AMEAÇA CONJURADA

RIO, 21 (Merid.) — Os comunistas têm programa
de agitações subversivas por todo este fim de semana até
o começo do próximo dia 25. Aqui e nos Estados tem ha-
vido uma série de episódios provocados por vermelhos
que chegaram a audácia de atacar repetidamente uma uni-
dade do Exército em Natal. O diretor da Divisão Políti-
ca e Social, coronel Adolpho Rosas, declarou que "as au-
toridades estão tomando todas as providências para evi-
tar qualquer alteração da ordem. Posso dizer que se ha-
via ameaça comunista, esta já passou. Há um acordo a
respeito, entre a Ordem Política e as Forças Armadas, para
repressão ao comunismo. Mas cada um age no seu se-
tor". Sobre a lista dos dois mil oficiais e sargentos, apre-
endida, disse que é assunto de um outro setor, cujas me-
didas tomadas ele ignora.

RIO, 21 (Merid.) — A Po-
lícia Política continua desen-
volvendo diligências, apre-
endendo vasto material de pro-
paganda comunista. Hoje, na
zona rural do D. Federal, os
investigadores varam, em ce-
lulas comunistas.

Numa dessas diligências a
Polícia cercou a casa da sogra
do sr. Benedito Calheira,
Bonfim, conhecido comunista
e advogado do sr. Luiz Carlos
Prestes no processo-crime que
ouve o Ministério Público
contra as atividades subversi-
vas. A diligência fracassou,
dado o alarme e o trabalho po-
licial foi feito para a sua con-
cretização, nada tendo sido
encontrado.

S. PAULO, 21 (Merid.) — O
Secretário da Segurança
Pública determinou a pronte-
za da Polícia Civil e da For-
ça Pública tão logo se divul-
garam os telegramas sobre os

AMSTERDAM, 21 (UP) —
Navio norte-americano, do
qual apenas se conhece o pre-
fixo de chamada radio-telegrá-
fica, chocou-se com o barco u-
motor francês "NORDEST" ao
largo da costa oriental britâni-
ca. Nesse sentido, foi recebida
mensagem pelo rádio, anun-
ciando que a tripulação está
sendo recolhida pelo barco
francês.

Homenagem sem precedentes a um brasileiro nos Estados Unidos

Washington, 21 (UP) —
Foi prestada uma homena-
gem sem precedente ao diplo-
mata brasileiro, sr. Hugo Go-
thier. Foi dado seu nome a uma
avenida no desenvolvimento
residencial de um setor e-
legante, situado nas proximida-
des da cidade de Washing-
ton, no Estado de Virgínia. A
eminente personalidade de
Falls Church, localidade cuja
principal rua tem o nome do
sr. Gothier, declarou que a
idéia de batizar a rua com es-
se nome fora inspirada pelo
fato de ter o sr. Gothier, du-
rante sete anos em que fez
parte da embaixada do Brasil
nos Estados Unidos, como pri-
meiro secretário e depois co-
mo conselheiro, "encorajado
a intensificação de relações
cordiais entre nossos dois paí-
ses". Acrescentou que pela
primeira vez, uma avenida pú-
blica nos Estados Unidos to-
mava o nome de um brasilei-
ro contemporâneo. Ao saber
da homenagem que lhe era

acontecimentos em Natal. A
prontidão será mantida até 26
próximo, em consequência,
ainda, da passagem do an-
iversário da fundação do ex-
tinto PCB. A medida não tem
qualquer caráter extraordiná-
rio, pois todos os anos a Po-
lícia é posta de sobreaviso, a-
fim de prevenir manifesta-
ções extremistas.



RIBEIRÃO PRETO TEM NOVO BISPO — Cidade do Vaticano,
21 (UP) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Ribeir-
ão Preto monsenhor Luiz Mousinho, atualmente bispo em Ca-
jazeiras, no Brasil.

Paira sobre o Japão a ameaça de um ataque direto da Rússia

-- Sombria advertência do general Ridgway --

TOQUIO, 21 (UP) — O
general Matthew Ridgway,
comandante supremo das
forças das Nações Unidas
na Coreia, expressou, hoje,
a opinião de que o Japão
estava diretamente ameaça-
do pela URSS. Dirigindo-se
aos diretores dos três maio-
res jornais do Japão, que o
visitaram por motivo da
ratificação do tratado de
paz japonês, pelo Senado
norte-americano, o general
Ridgway afirmou que os
russos completaram seus
preparativos militares na
Sibéria, em Vladivostok e
na ilha Sakhalina, estando
prontos para entrar em a-
ção a qualquer momento.

Segundo o general, o Exer-
cito aéreo soviético do Ex-
tremo Oriente teria mais de
cinco mil aviões a jato e
submarinos soviéticos estari-
am prontos para operar
no mar do Japão. Depois de
solicitar que se os aliados
não interviessem na guerra
da Coreia, os comunistas
teriam chegado até a extre-
midade meridional da pe-
nínsula coreana, ou seja,
vinte minutos de avião dos
maiores centros industriais
da ilha de Kyushu, decla-
rou o general Ridgway. Dis-
se, ainda, que as forças nor-
te-americanas permanec-
riam no Japão afim de o-
por-se aos desígnios ambi-
ciosos dos soviéticos.

Nações Unidas, Coreia, 21
(UP) — As Nações Unidas
ofereceram à China comu-
nista e à Coreia do Norte
ajuda da Organização Mun-
dial de Saúde para comba-
ter as epidemias nos dois
países. O oferecimento foi
formulado pelo sr. Trygve
Lie, secretário geral da
ONU. Ao mesmo tempo, a
Cruz Vermelha Internaci-
onal aguarda resposta dos
comunistas para investigar
naqueles dois países se tais
epidemias foram causadas
pela guerra bacteriológica,
conforme alegam os verme-
lhos.

PAN-MUN-JOHN, 21 (U.
P.) — Os comunistas apre-
sentaram a primeira versão
formal de sua "proposta de
conciliação" sobre a troca
de prisioneiros. Essa nova
formula foi entregue depois
do intervalo de uma hora
nas negociações. Mas o por-
ta-vós aliado declarou, des-
contente absolutamente nada
absolutamente nada de no-
vo.

PAN-MUN-JOHN, 21 (U.
P.) — Os oficiais de Estado
Maior que estão discutindo
a troca de prisioneiros inter-
romperam, hoje, suas con-
versações, para ter uma ho-
ra não revelaram os mo-
tivos dessa interrupção. Co-
mo se sabe, um porta-vós das
Nações Unidas e se ontem
aos jornalistas que talvez
haja um black-out, notici-
so em torno das discussões
sobre os prisioneiros.

TENORIO O MANDATA'RIO DO CRIME

RIO, 21 (Meridional) —
Já disponho de todas as
provas para apontar o sr.
Tenorio Cavalcanti como
autor intelectual do assas-
sinato do sr. José Dantas,
declarou o sr. Albino Im-
parato, referindo-se ao cri-
me ocorrido em Caxias.
Inquirido a respeito dos
boatos de que havia um
complot para matar o sr.
Tenorio Cavalcanti, o sr.
Imparato disse:
"De nada mais sei". E
acrescentou:
"As investigações conti-
nuam para captura do as-
sassinato do sr. José Dan-
tas."



Gal. Goes Monteiro

Negado habeas corpus ao gal. Góis Monteiro

RIO, 21 (Merid.) — O
Conselho da Justiça do Distrito
Federal julgou o habeas-cor-
pus impetrado pelo general
Goes Monteiro, que se acha
em processo na 16.ª Vara Cri-
minal por crime de injúria e
calúnia, pelo governador de
Alagoas, sr. Arnon Melo. Ale-
gou o impetrante que não po-
dia ser processado pelo Juízo
daquela Vara porque, sendo
general e chefe do Estado
Maior Geral das Forças Ar-
madadas, estava acima do Mi-
nistério de Estado, assim co-
mo teria direito especial. Julgando
o feito, o Conselho da Justiça,

depois de rejeitar a prelimi-
nar arguida por sua compe-
tência, negou unanimemente
o habeas-corpus.

Reclama Getúlio leis de exceção para assegurar a ordem no país

- Opinam a respeito dois parlamentares -

RIO, 21 (Merid.) — So-
bre as novas leis que seriam
votadas pelo Congresso,
dando ao presidente Getú-
lio Vargas maior força para
reprimir possíveis manifes-
tações, o deputado Antônio
Balbino assim se manifes-
tou:

"Não creio que o go-
verno necessite de novas
leis para assegurar a or-
dem, como noto também que
o Congresso está muito pou-
co disposto a votar as me-

didadas de exceção. O mo-
tivo alegado para dotar-se o
Executivo de mais poderes,
me parece mais um proble-
ma administrativo do Exe-
cutivo do que propriamen-
te do Legislativo. Em todo
o caso, cabe ao presidente
propor as leis que julgar
necessárias e o Congresso ex-
aminá-las.

"Dar mais o que? Estado
de sítio? Será bom lembrar
o que ocorreu em 37, quan-
do o Congresso votou a sua

própria dissolução, votamos
leis até inconstitucionais,
como a criação dos chama-
dos jurisdicções. Somos
uma nação de 50 milhões de
habitantes que não pode li-
gar seu destino ao sabor das
lutas entre grupelhos. Isso
não é brincadeira. E a se-
guir acrescentou:

"Que tem o Congresso
com as disputas em torno
da presidência do Clube
Militar que não representa
as forças armadas, pois não

Segunda Mesa Redonda Das Classes Produtoras

Agenda dos trabalhos do conclave

RIO, 21 (Merid.) — Reunir-
se-ão aqui os representantes
das Associações Comerciais,
industriais e de muitas outras
cidades — declarou-nos o sr.
Carlos Brandão de Oliveira,
presidente da Federação das
Associações Comerciais do
Brasil, sobre a segunda mesa
redonda das classes produ-
toras. A situação é da mais ex-
trema gravidade e justifica
plenamente a realização do
conclave de tamanha impor-
tância para a classe. A pró-
pria agenda dos trabalhos p-

derá sofrer pequenas altera-
ções no decorrer do certame:
é bem uma demonstração de
interesse das associações co-
merciais pelos principais pro-
blemas que agitam o país nes-
se momento. A participação
nos lucros da instituição, nor-
mas gerais do direito financei-
ro, reforma do imposto de ren-
da, padronização dos balanços
assim como a exploração e in-
dustrialização do petróleo, de
acordo com os projetos apre-
sentados à Câmara, compõem
a agenda dos trabalhos da me-
sa redonda. Os presidentes e
os representantes das associa-
ções debaterão durante três
dias os problemas organizados
em quatro comissões, incumbi-
das de estudar as sugestões
apresentadas. Nem tudo o que
serve para o norte do Brasil
pode servir ao centro ou ao
sul, ou vice-versa. Justamente
a conciliação dos pontos de
vista das várias regiões é o
que procuraremos alcançar na
reunião, afim de que as con-
clusões que oferecermos ao
Legislativo e ao Executivo re-
presentem a media de opinião
das classes produtoras de to-
do o Brasil.

São Paulo, 21 (Merid.) —
Foram sorteados os primei-
ros componentes do
Juri Popular, que julgará
em São Paulo, os crimes
contra a economia. Entre
os jurados, figura a espo-
sa do governador Lucas
Garcês.



**DORES
NEVRÁLGICAS
e
REUMÁTICAS
e
LUXAÇÕES
TÓRCICOLO
CONTUSÕES
GELOL**

Bálsamo analgésico
estimulante da
circulação local.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR
DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.

Em Curitiba o sr. Horacio Lafer

RIO, 21 (Merid.) — Se-
gue hoje para o Paraná,
em companhia do depu-
tado Raul Lopes e do de-
putado Artur Santos, o ministro
da Fazenda, sr. Horacio La-
fer, que também se fará
acompanhar por funcioná-
rios daquele Ministério e
alguns jornalistas. Ama-
nhã, em Curitiba, o sr. La-
fer inaugurará os servi-
ços mecanizados da Dele-
gação Regional do Impos-
to de Renda e Domingo, em
Londrina, presidindo a um
congresso regional de ar-
recadação.

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"
PROPRIEDADE DA:

S/A "A NAÇÃO"

A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas: Rua São Paulo n.
8191 — Fone 1092 — Caixa Postal 33.
Diretor: MAURÍCIO XAVIER
Redator-Secretário: ORLANDO SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assinaturas: ANUAL Cr\$ 100,00
SEMIANUAL Cr\$ 60,00
N. AVULSO Cr\$ 5,00

Subscritores: RIO: Rua do Ouvidor n. 160 — Fones
43-7634 e 43-7637 — SÃO PAULO: Rua 7 de
Abril n. 230 — Fones: 4-8277 e 4-4181
BELO HORIZONTE: Rua Goiás, 24 — FORTO A-
LEGRE: Rua João Montauri, 15 — CURITIBA:
Rua Dr. Murici, 708 — 2.º andar — Sala 223. JOIN-
VILLE: Rua S. Pedro, 92.

Informações Úteis

Farmácia do Plantão
Acha-se de plantão, de 17 a
23 do corrente, a Farmácia
Catarinense.

TELEFONES MUITO
CHAMADOS:
POLÍCIA 1016
BOMBEIROS 1148

HOSPITAIS:
Santa Izabel 1196
Santa Catarina 1133
Municipal 1208

PONTOS DE
AUTÔMOVEIS:
Al. Rio Branco 1200
Praça Dr. Blumenau 1102
e 1178
Rua B. Retiro 1111

Impostos a pagar

NA COLETORIA
FEDERAL

Taxa
de Ocupação, até 31 de
Março; imposto de Renda,
dependente da deliberação
da Delegacia Seccional.

Na Tesouraria dos Correios
e Telégrafos, está
sendo procedida, este
mês, a cobrança do im-
posto de Rádio, refe-
rente ao ano corrente.

NA FAZENDA MUNICIPAL

Durante este mês está
sendo cobrado o im-
posto sobre indústrias
e profissões (I.O. se-
neste). Renovação de
licença — de estabe-
lecimentos comerciais
e industriais (ano in-
teiro).

Telegramas

Retidos

Na Agência dos Correios
desta cidade encontram-se re-
tidos telegramas para as se-
guintes pessoas: Aldo Braun,
Conceição, Edmundo, Stumpf,
Felipe Hilgert, Helza Schmidt,
Diz, Noekemkamp, Indema,
João Villa, Mauro Noronha
Salles, Manoel Julio Raimun-
do, Mario Gomes, Otília Silva,
Oswaldo Ferrari, Rodolfo Sch-
midt e Titeux.

C
cia em Berna, Suíça. Desde a
mais tenra idade, demonstrou
ser mentalmente anormal e
logo se revelaram um imbecil tí-
pico.

Como a família tinha dinhe-
ro, fizeram-se todos os esfor-
ços a fim de que a inteligência
da criança se desenvolvesse
e, no entanto, ele jamais ap-
rendeu a ler ou a escrever.
Por causa de sua aparência de
cretino, seus passeios pela ci-
dade eram muitas vezes acom-
panhados por uma multidão de
crianças zombeteiras. Em
1814 ele morria, à idade de
quarenta e seis anos, sem ja-
mais ter aprendido coisa al-
guma.

Certa vez, na infância, de-
ram-lhe alguma material para
desenho e pintura. Ele se di-
vertia a pintar crianças e a-
nimaes. Dentro em pouco, al-
guém notava a alta qualidade
de seus trabalhos e sua fama
começava a correr mundo.

Através dos anos, seus qua-
dros foram ganhando fama,
e, por ocasião de sua morte,
ele se tornou conhecido em to-
da a Europa. Um de seus qua-
dros — uma gata com os qua-
drinhos — chegou a ser com-
prado pelo Rei Jorge IV da
Inglaterra. Intrigado por um

Doenças Nervosas - Impotência

Distúrbios sexuais, nervosismo, angústia, ansiedade,
fobias, ideias fixas, irritabilidade, esgotamento nervo-
so, insônia, falta de memória, neurôses cardíacas (ner-
vosismo do coração), digestivas (dispepsias nervosas)
etc.

Problemática sexual e afetiva, Narcomania

Prof. Dr. Napoleão Teixeira

Professor Catedrático da Universidade do Paraná

Horário: Da 1 e meia às 5 e meia da tarde. Pela manhã,
só com hora marcada.

Sábado: Das 9 e meia às 11 e meia da manhã.

Consultório: Rua José Bonifácio, n.º 92 — 1.º andar.

Telefones: 3320 (residência), e 4436 (consultório).

CURITIBA

Companhia Fábrica de Papel Itajaí — Itajaí

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Temos o prazer de submeter à apreciação de V.ªs S.ªs de
acordo com as exigências legais, o Balanço Geral encerrado
em 31 de Dezembro de 1951, acompanhado da demonstração
da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho
Fiscal, bem como o presente Relatório, documentos estes
que esperamos sejam aprovados pela assembleia.

Para quaisquer outras informações adicionais coloçamos-
nos a inteira disposição dos senhores acionistas e, finalizando
este Relatório, desejamos apresentar mais uma vez os nossos
agradecimentos ao nosso Conselho Diretor, cuja eficiente coo-
peração também não nos faltou no exercício findo.

VICTOR DEEKE — Diretor-Geral
ABDON D. SCHMITT — Diretor-Industrial
ALFREDO EICKE JR. — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

IMOBILIZADO (Estável e Fixo)	
Matriz Itajaí — Direção Geral	417.983,20
Departamento de Transportes	1.822.615,06
Fábrica Itajaí	13.860.800,50
Fábrica Bocaina	3.289.697,60
Fábrica Itaporanga	4.150.871,10
Fábrica Perimbo	2.299.023,20
Fábrica Canaã (em instalação)	1.481.780,80
Obras e Melhoramentos em execução	233.771,10
	27.566.342,50

DISPONÍVEL

REALIZÁVEL	
Caixa	16.120,60
Depósitos em Banco	45.947,30
Outros depósitos	93.552,80
Duplicatas em cobrança	8.053.836,40
Títulos a receber	12.039.935,80
Ativos e títulos alheios:	
Títulos comprados	2.050,00

PARTICIPAÇÕES:	
Cia. Siderúrgica Nacional	1.000,00
Empreza Força e Luz de Santa Catarina S.A.	200.000,00
Mútua Catar. de Seg. Gerais	12.000,00
	213.000,00

FINANCIAMENTOS	
Devedores em C. Corrente	83.222,30
Devedores Duvidosos	178.368,10
Adiantamentos	66.829,40
Depósito Comp. B. Brasil	17.983,30
Estoque Mercadorias Balanço todaz as	
Fábricas:	
Existência Departamento Transportes	2.299.023,20
Existência Fábrica Itajaí	107.810,50
Existência Fábrica Bocaina	9.000.108,10
Existência Fábrica Itaporanga	860.809,80
Existência Fábrica Perimbo	477.603,70
Existência Fábrica Canaã	1.540.168,40
	1.629,00
	35.209.351,00

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Duplicatas em desconto	10.714.129,40
Ativos em caução	60.000,00
	10.774.129,40
	Cr\$ 73.549.822,90

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL	
Capital em ações	16.000.000,00
Aumento de capital resolvido em As- sembleia de 28.12.51	12.000.000,00
Conversão em capital resolvido em As- sembleia de 28.12.51	2.436.926,60
Fundo de Reserva legal	37.980,60
Fundo, Decreto-lei 9159	6.500.000,00
Fundo de Reserva especial	4.214.031,20
Fundo de Depreciações	423.887,90
Fundo de Obsoletos	500.000,00
Fundo de Exaustação plantações	346.724,40
Fundo de beneficência	88.141,70
	30.547.549,30

EXIGÍVEL A CURTO E A LONGO PRAZO	
Diversos credores	9.414.490,20
Distribuição Balanço	2.813.655,00
	12.228.145,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Duplicatas descontadas	10.714.129,40
Causão da Diretoria	60.000,00
	10.774.129,40
	Cr\$ 73.549.822,90

S. E. O.

Itajaí, em 31 de Dezembro de 1951.
COMPANHIA FÁBRICA DE PAPEL ITAJAÍ
VICTOR DEEKE — Diretor-Geral
ABDON D. SCHMITT — Diretor-Industrial
ALFREDO EICKE JR. — Diretor-Tesoureiro
ROBERTO DA SILVA JR. — Chefe dos Escritórios
ROZÁLIA ZIPF — G. Livros Reg. D.E.C. n. 22776 - C.R.C. n. 0093

Demonstração da conta LUCROS E PERDAS

TÍTULOS	
Receita do Departamento de Transportes	2.553.580,00
Produção da Fábrica Itajaí: Máquinas I, II, III e Sec- ção de Confeções	57.273.539,50
Produção da Fábrica Itajaí: Pasta Mecânica, Celulose e Serraria	5.127.402,00
Produção das Fábricas: Bocaina, Itaporanga e Perimbo	12.239.884,70
	77.194.406,50

DEBITO	
Gastos do Departamento de Transportes	2.333.352,40
Gastos Impostos e Distribuição	9.200.900,00
Gastos da Fábrica Itajaí: Máquinas I, II, III e Sec- ção de Confeções	51.181.341,60
Gastos da Fábrica Itajaí: Pasta Mecânica, Celulose e Serraria	2.494.511,50
Gastos das Fábricas: Bocaina, Itaporanga e Perimbo	6.073.489,00
Fundo de Reserva Legal	865.087,60
Fundo de Reserva Especial	2.000.000,00
Fundo de Exaustação Plantações	246.724,40
Distribuição Balanço-dividendo	1.600.000,00
Perceutagens	1.040.000,00
	77.194.406,50

Itajaí, em 31 de Dezembro de 1951.

VICTOR DEEKE — Diretor-Geral
ABDON D. SCHMITT — Diretor-Industrial
ALFREDO EICKE JR. — Diretor-Tesoureiro
ROBERTO DA SILVA JR. — Chefe dos Escritórios
ROZÁLIA ZIPF — G. Livros Reg. D.E.C. n. 22776 - C.R.C. n. 0093

PARER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Fábrica de Papel Itajaí,
reunido para verificar o Balanço e as Contas referentes ao
exercício de 1951, depois de minucioso exame, dá o seguinte
parecer: "O Balanço e as Contas conferem com a escrita e es-
tão em exata concordância com os documentos e comprova-
ções exibidas e os livros estão escriturados em perfeita orde-
m. A distribuição dos lucros foi feita com o devido critério e so-
m a aprovação da Assembleia Geral.

Itajaí, 29 de Janeiro de 1952.

O Conselho Fiscal:
GENESIO MIRANDA LINS
WALTER WERNER
JOSE ZWOLFFER
LEOPOLDO WEISE
JUVENCIO TAVARES D'AMARAL

Sobre? Tenha te

ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 7512
SÃO PAULO.
Não utilize registro para evitar demora na retirada,
em horário impróprio.

Ediais - Avisos - Convocações

2a. Residência do Departamento de Estradas de Rodagem

EDITAL
De ordem do Sr. Diretor Geral do D.E.R., faço públi-
co que serão aceitas propostas até às 10 horas do dia 28 de
Março, para a compra dos seguintes veículos, já inservíveis
para os serviços do Departamento, e no estado em que se
encontram:

- Um (1) Caminhão Chevrolet, tipo 1.939, motor no.
T-2033166.
- Um (1) Caminhão Chevrolet, tipo 1.942, motor no.
BGD-678005, Valor base Cr\$ 25.000,00.
- Um (1) Caminhão De Soto, tipo 1.946, motor no.
T-118226028, Valor base Cr\$ 30.000,00.

As ditas propostas serão abertas às 10 horas do
dia, na presença dos interessados.

Os referidos veículos encontram-se na oficina Auto Me-
cânica Paulista à Rua 7 de Setembro onde poderão ser exa-
minados pelos interessados.

Maiores informações poderão ser obtidas na Sede. da
2a. Residência à Rua 4 de Fevereiro, n.º 175.
D. E. R. em Blumenau, 13 de Março de 1952.
Celso León Salles — Eng.º Inspeção do D. E. R.

Indústria de Chocolate Salware S.A.

Assembleia geral extraordinária
EDITAL de convocação
Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas des-
ta Sociedade para comparecerem à assembleia geral extraordi-
nária a realizar-se, na sede social, às 15 horas, no dia 7 de
abril do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA:

- 1.º) Exposição da Diretoria sobre o incêndio da fábrica.
- 2.º) Outros assuntos de interesse social.

Blumenau, 19 de março de 1952.
Waldemar Sander — Diretor-Presidente.

Cooperativa de Consumo Blumenau Ltda.

Assembleia geral ordinária
Pelo presente são convocados os associados desta Coopera-
tiva para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 8
de abril próximo, às 13 1/2 horas, na sede social, a fim de
deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Exame, discussão e julgamento do balanço, contas e
outros gestivos referentes ao exercício de 1951;
- b) Preenchimento de vagas no Conselho de Administra-
ção;

- c) Eleição do Conselho Fiscal;
- d) Assuntos de interesse social.

Blumenau, 18 de março de 1952.
Edgar Krepski — Presidente em exercício

Companhia Hidroelétrica Agua Negras

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
São convocados os senhores acionistas desta Sociedade a
comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-
se no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, nas dependên-
cias da Usina Agua Negras, neste município, a fim de delibe-
rarem sobre a seguinte

- 1.º) — Aumento do capital social;
- 2.º) — Consequente reforma dos estatutos e;
- 3.º) — Outros assuntos de interesse social.

No impedimento do Diretor-Presidente
(As.) Curt Klein — Diretor-Gerente

Companhia Fábrica de Papel Itajaí — Itajaí

Convidamos os senhores acionistas desta Companhia, para a
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
a realizar-se no dia 11 de Abril de 1952, às 14 horas, na sede
social, à Rua Curt Hering n.º 439, nesta cidade de Itajaí, a fim
de deliberar sobre a seguinte

- 1.º) — Apresentação, discussão e aprovação do Relató-
rio da Diretoria, Balanço Geral, encerrado em 31
de Dezembro de 1951, respectiva demonstração
da conta "Lucros e Perdas", e o Parecer do Con-
selho Fiscal;

- 2.º) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem
como fixação de seus vencimentos;

- 3.º) — Ratificação de doações e empréstimos;
- 4.º) — Assuntos diversos do interesse da Companhia.

ITAJAÍ, 11 de março de 1952.
VICTOR DEEKE — Diretor-Geral

Registro Civil

GETULIO VIEIRA BRAGA
— Oficial do Registro Civil —

Faço saber que pretendem
casar: Olavio Athanasio dos
Santos e Onécia Machado, bra-
sileiros, solteiros, residentes
nesta cidade. Ele, pedreiro, fi-
lho de Antonio Athanasio dos
Santos e Maria dos Santos. Ela,
doméstica, filha de Fernan-
do Manoel Machado e Maria
Joaquina Machado. Si algum
soubor de algum impedimento
acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 15 de Março de
1952.

Faço saber que pretendem
casar: Luiz Imianowsky e Wil-
ma Cesaria Nunes, brasileiros,
solteiros, residentes nesta ci-
dade. Ele, mecânico, filho de
José Imianowsky e de Catha-
rina Imianowsky. Ela, domes-
tica, filha de Joaquim Pedro
Nunes e de Cesária de Olivei-
ra Nunes. Si algum soubor
de algum impedimento, acuse-
o na forma da lei.

Blumenau, 17 de Março de
1952.

Faço saber que pretendem
casar: Alvin Loth e Edith Schu-
bert, brasileiros, solteiros, re-
sidentes neste Distrito. Ele,
comerciante, filho de Alberto
Loth e de Emma Loth. Ela, do-
méstica, filha de Affonso Hinz
Schubert e de Erna Schubert.
Si algum soubor de algum
impedimento, acuse-o na for-
ma da lei.

Blumenau, 20 de Março de
1952.

Faço saber que pretendem
casar: Alvin Loth e Edith Schu-
bert, brasileiros, solteiros, re-
sidentes neste Distrito. Ele,
comerciante, filho de Alberto
Loth e de Emma Loth. Ela, do-
méstica, filha de Affonso Hinz
Schubert e de Erna Schubert.
Si algum soubor de algum
impedimento, acuse-o na for-
ma da lei.

Blumenau, 20 de Março de
1952.

- OPORTUNIDADES -

VENDE-SE
Por motivo de mudança, u-
ma casa de madeira nova 8 x
12, com ranho e água própria.
Melhores informações po-
derão ser obtidas na Firma
Breitkop, Rua Itajaí.

PRECISA-SE
De um homem de boa apa-
rencia para trabalhar na Por-
taria, falando os dois idiomas.
Apresentar-se no Hotel Rex.

Balconista

PRECISA-SE de uma, com
boa aparência, que saiba fa-
lar o alemão. Tratar à Rua 15
de Novembro, 745 — Nesta
cidade.

Cinema Vende-se

Aparelho NATCO profissional, de 16 mm., gerador de
110 volts e 1800 watts, um transformador, 1 vitrola, 1
amplificador com alto falante e microfone, com filmes,
para 6 dias em diversas linguas e sobre diversos temas.
Vende-se, também, uma perua de 12 lugares — Chevro-
let 40, com poltronas de couro. Ver de frente da agência
da VARIG ou perto do Correio.

Fleissiges, ehrliches Maedchen gesucht

das selbstaendig arbeiten kann. Muss erfahren sein
in Kochen u. allen Haus u. Gartenarbeiten. — Kleine
Familie, elektrische Wasch- und Bohnermaschine vor-
handen. Anfangsgehalt Cr\$ 450,00.
Vorzustellen bei Frau Kellermann, Blumenau —
Rua 15 de Nov., 681.

hábito de raciocinar em ter- mos-café, conclui-se que a percentagem da renda "per capita" gasta com essa bebida

(cujo preço foi comprimido
pelo teto) reduziu-se de 0,1
em 1950, para 0,093, em 1951).

Durante a sua magnífica
conferência na sede da Soci-
dade Rural Brasileira, o fes-
tejado escritor-fazendeiro nor-
te-americano Louis Bromfield
respondendo a uma pergunta
disse que "o preço-teto é um
absurdo e foi inventado pelos
políticos para enganar o po-
vo".

Misture tudo isso, caro lei-
tor, e terá, para sua deleite,
uma autêntica salada... a-
mericana.

snobismo que será disputado o rico troféu Teça Prefeito Waldemar Bornhausen.

Os duelistas já estão pre-
parando seus atletas para con-
quistarem expressivo triunfo
em Laguna e por sua vez o
Barriga Verde espera vencer
o seu forte intagorista em
seus domínios.

Será mais um grande emba-
te capaz de proporcionar mo-
mentos de intensa emoção aos
adeptos do melhor esporte pra-
ticado no Brasil.

HEMORROIDAS VARIZES E ULCERAS

DAS PERNAS: curas sem operação
DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLÍTES,
AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRA NO ANUS
CORACÃO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO

DR. ARY TABORDA

MEDICO ESPECIALISTA
Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças
ITOUVA SECA: 9 às 11 e 15 às 17 hs. BLUMENAU



Clinica Médica Homeopática

DR. MECESLAU SZANIAWSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSÉ BONIFÁCIO N. 92 — FONE 2685
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529
CURITIBA — PARANÁ

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coccírias, Manchas
Espin

Liberdade ou escravidão

Perspectivas sombrias pairam sobre os horizontes políticos nacionais. Um quê de interrogação existe nessa atmosfera de intranquilidade de espírito.

A opinião pública brasileira está vivendo momentos de intensa expectativa e de dúvidas. Os malogrados planos de subversão, da ordem no país por parte dos adidos de Moscou vêm suscitando um despertar de consciência dos poderes públicos e, mais do que nunca, é exigido o momento em que o povo deve prever-se da insidiosa manobra comunista que vai se infiltrando em todas as camadas sociais.

Prevalendo-se da situação crítica por que atravessa o país, ante o descontentamento reinante entre as classes trabalhadoras, que se debatem no mais afilado problema da carência da vida e da sua subsistência os vermelhos vão urdindo os planos tenebrosos de desagregação social procurando solapar e enfraquecer a estrutura democrática das instituições nacionais.

Pela sua índole de povo ordeiro e amante de uma paz construtiva, como também cioso das suas tradições religiosas, o brasileiro não se deixará, estamos certos, se induzir e levar por insinuações maledicas e dissolventes de uma ideologia má, que visa não somente destruir e conspirar as liberdades dos povos livres e democráticos, mas também vilipêndiar e exterminar da face da terra o culto de religião e de amor a Deus.

No fragor da luta que se esboça entre a liberdade e o terrorismo, confiamos em que os brasileiros cristãos, que amam a paz e repudiam a escravidão, saberão manter a dignidade dos postulados democráticos e a consolidação dos ideais de soberania de nação livre, como é o Brasil.

Na hora em que os destinos do país sofrem o peso da ameaça do perigo vermelho, cujos tentáculos procuram e volver as próprias classes armadas, baluartes da defesa do nosso patrimônio moral e material, cumpre não só aos homens públicos, mas também às classes conservadoras, encaminhar o caminho mais curto para a solução do mais premente e angustioso problema que assombra as classes pobres e desfavorecidas da sorte, que seja a redenção econômica do povo brasileiro, tão criticado pela corrente "sensitizada" do alto custo de vida — o fator preponderante e responsável pelo descontentamento que impera no seio da família brasileira. — R.F.

O corêto da praça dr. Blumenau

A todo blumenauense poderá passar despercebido, mas a qualquer forasteiro que demandar esta cidade será motivo de atenção o corêto existente na praça Nereu Ramos, servindo de cenário desagradoável ao busto do Dr. Hermann Blumenau.

Como é sabido, atendendo aos próprios interesses da população e visando correspondência à sensibilidade cultural e artística de Blumenau, a Prefeitura, há pouco mais de seis meses, determinou a construção daquele corêto para que se realizassem ali concertos públicos. Não podia deixar de ser louvável e digno de encomios aquela iniciativa, porém, pelo que se observa, o referido corêto ficou abandonado e sem qualquer finalidade, razão porque achamos de bom alvitre sugerirmos a sua demolição, pelo fato do seu aspecto, um tanto grotesco, constituir afronta à boa estética da cidade, pois, além de Blumenau não possuir uma praça que realce os encantos e a beleza da cidade, a pequena praça apresenta um aspecto passível de críticas.

Quê seja demolido o referido palanque e em seu lugar plantem-se árvores e se coloquem outros bancos, dando-lhe o aspecto mais condizente com as tradições de progresso de Blumenau.

A Morte Do Corsario

Pedro CALMON

Entre tantas falsidades mudas e pitorescas que ornaram a História oficial — que é a dos compendios e das frases feitas — há uma consagrada e ingenua. A mentirosa afirmação de que Duguay Trouin, o general corgão, veio vingar a morte de Duclerc, seu infeliz companheiro de armas, estupidamente trucidado no Rio de Janeiro, onde fora batido e capturado. O almirante de Lauz XIV fez-se a vela do porto de Brest em 3 de junho de 1711. Apunhalaram Duclerc na rua da Candelaria ao anoitecer de 13 de março de 1711. Seia absurdo imaginar a partida, com urgência, a dar a notícia aos franceses, de um barco veloz; a chegada, olegante, a corte de Versailles, do devoto, leal e megalômano, os rápidos barcos da expedição, o seu trunfo, o embarque, tudo isso em dois meses e meio. Em verdade, quando Duguay Trouin, com os seus sete navios de linha, as suas seis fragatas, a sua esquadra galileia e os seus três transportes largou daquele porto muito de

pressa, antes que — lhe surgisse pela frente a frota inglesa — ignorava o destino do compatriota. Sabia — soube — com muito espanto em Paris — que a colônia invasora, deixada em Guarátiba por uma esquadra errada, lentamente destruída tomar a cidade, enredra-se no nóvulo das ruas estreitas, acabara assediada nos incêndios dos armazéns da rua da praia, com a perda de 450, em mil homens. Que Duguay Trouin quisesse desforçar-se dessa hecatombe, perceber-se; e que fosse a sua intenção fazer melhor o que Duclerc fizera tão mal, certo é que um assalto de surpresa lhe daria os fabulosos tesouros da praça desguarnecida, também compreendemos. Observe-se, antes de mais nada, a fama que então corria o mundo, das riquezas acumuladas no Rio de Janeiro. Estava-se no auge a pouga das "minas gerais". Conclua-se, com o oportuno predomínio da autoridade, o período cômico da "guerra dos embaixas", e começavam a rolar pelo caminho do Rio de Janeiro —

aberto recentemente — os combates de ouro. Circulou pela Europa o boato de que ali era a nova Colchida, a região milagrosa das montanhas de metal fino, real "El Dorado". Duas circunstâncias ainda pouco estudadas estimularam e aquarelaram a ganância dos "ilustrados". Por um lado a interrupção do contrabando com a presença do poder público, que afinal se organizava; e a perseguição dos judeus pelo Santo Ofício suspeito e intolerante. Informações não faltaram, para orientar Duclerc e Duguay Trouin na sua aventura, justificada pela coalizão em que entrara Portugal, contra a intervenção francesa na Espanha, incluída no plano das represálias navais, que se estendiam de norte a sul do Atlântico, motivada pela presunção de que nestes climas seriam sempre bem sucedidos os golpes de força. Tiveram os mapas, as indicações, os roteiros, todas as luzes necessárias para uma ação fulminante. Fracassou o primeiro, esbarrou pelo heroísmo enforcido dos estudantes dos estu-

dantes que formavam uma zelante companhia comandada por Bento do Amaral, da soldadesca, do povo; mais o segundo, com admirável precisão de movimentos, realizou uma extraordinária proeza de batalha e rapina. Rendeu-lhe doze milhões a pilhagem; o preço em dinheiro para sua retirada subiu a 60 mil cruzados.

Ra o crepúsculo da vida dos corsários no seu oceano predileto. O Rio de Janeiro pagou pesadamente a desidia dos que não lhe prepararam as defesas, e a imprudência da sua fortuna mal guardada. O episódio da morte de Duclerc não interfez na sua sorte. De fato, não o sacrificou o ranço marítimo. Foi vítima de uma intriga qualquer cujos fios misteriosos se perdem na trulucência e na exaltação dos costumes daquele tempo. Não há dúvida que a mão assassina foi armada pelo crime e não pelo ranço; e que o seu epílogo, fugindo à epopeia militar, pertence modestamente ao romance tropical.

Salada Americana

Alecá Martins Parreira (Para os D. Associados)

Tal como as bem sortidas cascas pomícolas com suas esposições, as colunas dos jornais são refeitas, todos os dias, com os frutos do mais variado noticiário, colhidos aqui e em todo o mundo — uns apenas vistosos doces outros, e não poucos bastante ácidos. Revendo os últimos diários, fizemos o seguinte "sorzimento":

Abordando a situação política em certas regiões do mundo, o presidente Truman disse que "o comunismo do estômago não pode ser contido com armas de guerra" e que, "nessas regiões as guerras podem melhor servir à estabilidade da democracia do que tanques, aviões de guerra e metralhadoras". Falando depois sobre a América Latina, salienta o chefe do executivo estadunidense a "interdependência das vinte e uma repúblicas americanas, no domínio econômico, para a defesa comum do hemisfério ocidental". Assinala, em seguida, o perigo da infiltração comunista, e que é uma consequência da pobreza de extensas regiões e da pressão inflacionista devida à diminuição de exportações para os Estados Unidos. Afirma que os agentes exploram os problemas econômicos latino-americanos, que têm raízes profundas, e procuram o disfarce nacionalista para eliminar as tendências favoráveis aos Estados Unidos.

Em um matutino paulista temos que, mesmo que seja elevado o "ceiling" do café não há probabilidades de melhoria de preço e de volume de exportações, devido às restrições de crédito que existem no nosso principal centro importador. Muitas firmas exportadoras americanas (informa o "Jour-

nál of Commerce") aumentaram suas taxas de mora sobre o pagamento de embarques destinados ao Brasil, em virtude do atraso no recebimento de dólares dos exportadores brasileiros. Esclarece que as reservas brasileiras de cambiais sofreram boa redução nos últimos meses, em virtude da sua utilização para a aquisição de trigo norte-americano.

A repartição de controle de preços dos Estados Unidos (é esta uma notícia um tanto "passada", mas que ainda tem apreciadores entre nós) declarou que o governo americano manteria firmemente os preços-teto sobre o café, e que, se for preciso, tomaria medidas radicais, tais como racionamento e agência única de compras. (Nota: essa revisão está prevista em acordos firmados com os Estados Unidos).

Falando em Oregon, a homens de negócios americanos, o sr. Edward Miller revelou a preocupação do Departamento de Estado em proteger os interesses norte-americanos no ultramar "numa ocasião que requer, mais do que nunca, o respeito à sanidade dos contratos e dos acordos internacionais" e advertiu que o Departamento de Estado deve, necessariamente, em muitos casos, apresentar no seu país, o ponto de vista dos países estrangeiros, pois, não se poderá esperar um tratamento justo para os americanos no exterior, se não puderem assegurar aos outros a reciprocidade de tratamento no seu país.

O "Wrieless Bulletin" (informativo oficial americano), revela que a produção geral americana, representando o valor comercial do mercado

(Conclui na 2a. pág. letra D)

O perigo das missões diplomáticas

COSTA LAGO

RIO, 11 — O governo francês estabeleceu restrições às viagens dos membros de certas missões diplomáticas acreditadas em seu país. Os representantes, por exemplo, da Romênia, da Hungria, da Albânia e da Bulgária, não podem, sem prévia notificação, ao Ministério das Relações Exteriores, ir além do departamento do Sena Assim, nem para almorçar em Bougival ou Barbizon esses romenos, esses húngaros, esses albaneses, esses búlgaros saem de Paris livremente.

A medida é drástica e surpreendente mas justifica-se por ter sido adotada em reciprocidade. Sim, foram aqueles quatro países aqueles que primeiro criaram tais restrições. Atrás do que se

convencionou de chamar a cortina de ferro, ou seja, a linha ideal que separa o leste do oeste europeu, toda a função diplomática se constitui necessariamente associada a uma empresa de espionagem pelo qual os membros de várias representações estrangeiras são obrigados a viver como os contraventores, sob vigilância.

A França vítima desses novos métodos e procedimentos, lavaria de pagar as restrições com outras restrições. Sobram-lhe fatos e incidentes, aliás, para temer — ela, sim — a espionagem dos diplomatas que se viu forçada a confinar em Paris. Com respeito à Hungria, a providência não foi nem sequer de iniciativa sua. Já a Inglaterra, desde algum tempo, exige que os diplomatas húngaros peçam licença às autoridades para se locomoverem em um raio de mais de trinta quilômetros a partir do centro de Londres. A falta de confiança nas representações diplomáticas dos governos europeus submetidos

à Rússia constitui hoje um problema da política internacional, um problema tão agudo que foi abordado, afirmamos, na conferência da organização do tratado do Atlântico Norte, ultimamente realizada em Lisboa. Os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, acrescenta-se, iniciaram consultas neste sentido.

Outrora, ninguém ousaria policiar as missões diplomáticas estrangeiras, admitindo-se embora pela índole de seu trabalho, que elas encaminhassem aos respectivos governos informações sobre os países onde eram acreditados. Mas o caso não apresenta hoje a mesma feição. As missões diplomáticas possuem um número muito maior de funcionários com tarefas específicas. Os chamados "adidos" abrange em sua esfera de competência a cultura, a imortalidade, o comércio. Preparam e expedem relatórios que ultrapassam a natureza das antigas

"notas" dos chefes de missão. Misceuem-se na existência do país a que são enviados, possuem auxiliares e agentes alheios à missão diplomática, mas trabalhando para ela.

Se os governos das nações ocidentais estabelecerem um plano ou sistema defensivo contra a infiltração comunista e a expansão do poder militar da potência que promove essa infiltração, não podem ficar alheios no serviço das missões diplomáticas tidas por suspeitas, em cujos escritórios, quando outras coisas não façam, se elabora o "menos o programa das "quintas colunas". Quem assim degrada as suas representações não estranhará que elas sejam tomadas pelo que realmente são e nem portanto que fiquem expostas a um regime especial de tratamento. Respeitável sem dúvida a missão diplomática, mas o respeito à missão precisa começar na sua própria origem para receber o culto alheio.

Nos Bastidores do Mundo

Agricultura inteligente

POR AL NETO

O renascimento agrícola do sul dos Estados Unidos pode ser imitado com vantagem pelos agricultores brasileiros.

Como grandes áreas do Brasil, no sul norte-americano era, há 15 anos, uma região de monocultura e de escasso desenvolvimento agrícola.

O algodão era rei, e ninguém se preocupava com outras plantações. E ninguém tratava de conservar o solo.

Pouco a pouco, porém, foram surgindo agricultores inteligentes, como aqueles amigos de Louis Bromfield de quem lhes falei no meu comentário anterior.

Aqueles agricultores honraram, com a colaboração do governo, que lhes proporcionou financiamento barato.

Agentes rurais e especialistas em conservação do solo deram aos agricultores todo o apoio.

Surgiram estações experimentais, em que novas possibilidades para agricultura eram estudadas e aperfeiçoadas.

E o progresso agrícola do sul norte-americano ganhou ritmo e intensidade.

O paralelo com o Brasil é evidente.

E a mesma possibilidade de progresso que lá existia e foi transformado em realidade, existe hoje aqui.

O atual governo não se cansa de declarar que quer

ajudar os agricultores.

Na verdade, em colaboração com os Estados Unidos, o governo brasileiro está trabalhando ativamente para elevar o nível agrícola do país, sem o qual não é possível o desenvolvimento industrial.

Na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, técnicos e agentes especializados estão trabalhando ativamente para beneficiar a agricultura nacional.

Esta Comissão foi criada para realizar no Brasil, a pedido do governo brasileiro, os objetivos de desenvolvimento econômico do Ponto Quatro do programa de governo do Presidente Truman.

Como no sul dos Estados Unidos, no Brasil também existem estações experimentais, que são centros de ensaio e treinamento para agricultores.

Um destes é a Fazenda Ipanema, no Estado de São Paulo.

Esta fazenda foi fundada em 1807 por Don João Sesto, para ser o primeiro Centro de Produção e Fundação do Ferro do Brasil.

Posteriormente, a fazenda passou para o Ministério da Guerra, que ali produziu armas brancas e canhões.

Hoje em dia, pertence à Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura e ali funciona o Centro de Ensaio e Treinamento Agrícola da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Na Fazenda há quatro seções especiais:

1. Centro de Treinamento e Ensaio em engenharia rural.
2. Centro de concertos e reparos de máquinas agrícolas.
3. Centro de provas de tratores e máquinas agrícolas.
4. Centro de Ensaio de Campo.

Antes na Paraíba

José Lins do Rego Gazi de Sá abandonou a sua província mas deixou na terra boas sementes plantadas. O côro orfeônico e a sua orquestra sinfônica que permanecem bem vivas aqui, estão dispostos a continuar, a resistir, a criar mais corpo. José Americo anima-os chamando-os a palácio para mostrá-los às suas visitas e tem orgulho de inventar no paraibano o que lhe é força de sua natureza. O gosto pela música sempre foi vocação bastante generalizada em todas as nossas classes. Sobre tudo no povo que tanto sabe se exprimir nos côcos, nas modinhas de praia, na riqueza melódica das cantigas de cego. Só faltava mesmo espírito organizador. Foi a missão de Gazi de Sá, admirável animador, que se foi para o Rio. Mas, para sorte nossa as suas lições não foram em vão.

Dona Alice Simões se entregou ao côro orfeônico e pode dizer que possui um grupo de moças orientadas da melhor forma. As meninas do Abrigo Jesus Nazareth, por outro lado, cantam como passarinhos soltos no campo, com a alegria garrida de rolinhas da mata. Ouvi-as, uma tarde calida de fevereiro, e foi como se entrasse pelas janelas do palácio da Redenção uma doce mensagem de paz purificadora.

José Americo procura, por todos os meios, ajudar a música de sua terra. Sabe ele que uma orquestra sinfônica tem que ser mais alguma coisa que a boa vontade de amadores. E por isto se preocupa com as dificuldades do grupo que com tanto sacrifício se mantém em João Pessoa. Falou-me ele da produção agrícola do Estado. Chama o seu secretário de Agricultura para saber se seguem sementes para os pontos chochos do Estado.

Depois recolhe-se aqueles seus silêncios de quem remove fatos e idéias e volta aos seus entusiasmos pelo paraibano. A orquestra sinfônica carecia de um violoncelista. O Estado precisava trazer um músico do Recife para esta junção essencial, na sinfônica.

A Campanha de Educação de Adultos é uma jornada honrosa e digna de ajuda de todos os brasileiros em favor daqueles que se acham sem as luzes dos esclarecimentos da sabedoria.

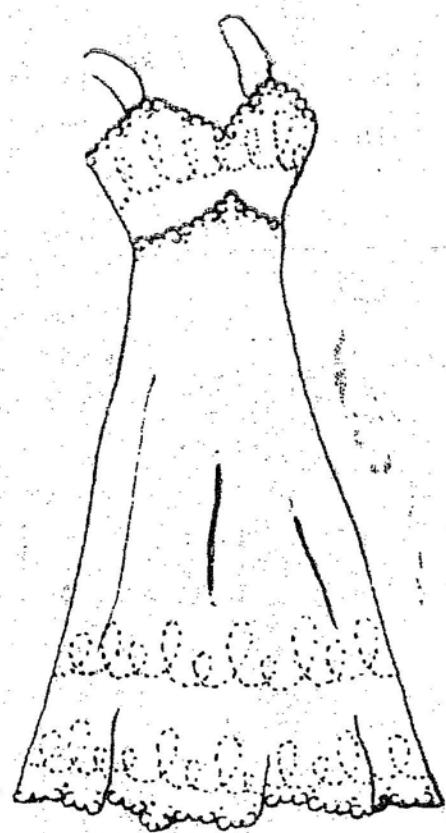
Espetacular venda de artigos de verão na CASA PEITER - FILIAL, durante o mês de março

Uma oportunidade unica!



VESTIDOS lbê e Efecê		
de algodão	160,00	por 95,00
tecido Bangu	285,00	" 195,00
shantung	295,00	" 185,00
VESTIDOS de puro linho		
TAILLEURS linho irlandês	1.350,00	" 950,00
BLUSA — organdy pois		
opala	115,00	por 79,00
jersey		" 68,00

SAIAS — linho puro		
shantung	295,00	" 220,00
seda	150,00	" 75,00
	220,00	" 95,00
BOLSAS — couro legítimo desde		
		45,00
SACOLAS — lona		
nylon		85,00
		75,00
MEIAS — nylon "Rhod"		
		35,00
COMBINAÇÕES - lingerie bordada		
		48,00
		" c. renda 57,00
		setim bordada 78,00
		" c. renda 85,00



Para crianças: Vestidos e ternos por preços malucos

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 — Endereço Teleg. «INCO»

Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00

Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos

Depósitos a vista (sem limite)	2%	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
DEPÓSITOS LIMITADOS		Prazo mínimo de 6 meses 5,1/2%	
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%	Prazo mínimo de 12 meses 6%	
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%	DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
DEPÓSITOS POPULARES		Aviso de 60 dias 4%	
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%	Aviso de 90 dias 4,1/2%	
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)		Aviso de 120 dias 5%	

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE

Vida Social

DESENCANTO

CAMINHOS DA POESIA

PROCURO, ao menos,
uma sombra.
Mas no passado
sou apenas um vulto,
submerso,
em branco.

Não é a morte
que eu temo tanto,
e sim prosseguir
nesta vida,
sem qualquer encanto.

Perco as horas,
o tempo é um manto
que inteiro me cobre.

Esta inútil alegria —
amigos, não são os outros
mas eu que desmancho.

CESAR MEMELO JUNIOR

ANIVERSÁRIOS:

A data de hoje registra o aniversário natalício da exma. sra. d. Evildas Xavier, esposa do sr. Américo Xavier, nosso colega de trabalho.

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Clara Ebeling Kratz, digna esposa do sr. Herbert Kratz, residente nesta cidade.

A mesma data assinala a passagem de mais uma primavera da exma. sra. d. Telma da Rosa, virtuosa consorte, do sr. Avelino da Rosa, desta cidade.

Comemora no dia de hoje, o transcurso de mais um ano de vida o sr. Paulo Pinheiro, residente nesta cidade.

A efeméride de hoje registra, ainda, o aniversário natalício do sr. Heinz Ribaus do comércio local.

CASAMENTOS:

Realizar-se-á, hoje, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Leon Welmsky, comerciante local.

NEM TODOS

SABEM...

— que o Papa Pio X, quem, por meio de uma bula pontificia estabeleceu que a idade mínima para a primeira comunhão é a de sete anos.

— que, morreu recentemente em Vicksburg, Louisiana, nos Estados Unidos, aos 89 anos de idade, uma senhora, Mrs. Martha Homstead, que detinha o recorde mundial de vividez; e que essa senhora, exemplo único de fidelidade conjugal, perdera o marido aos 17 anos e nunca mais se quisera casar.

— que os selvagens de Madagascar atribuem virtudes aos objetos inanimados; que, por isso, preferem um anzol que tenha pescados a um punhado de anzois que só tenham pescado peixes sem importância; e que, por outro lado, nunca armam juntas duas redes, temendo que uma delas tenha ciúmes de outra.

“WEBER”

A máquina de costura alemã completa, costura para frente e para trás, borda; é vendida com garantia e assistência técnica grátis.

Em exposição com os distribuidores

Alfredo Siebert & Cia. Ltda.

Rua 15 de Nov., 895 Fone 313
BLUMENAU Rua 15 Nov., 656
Fone 1238 JOINVILLE

Telegramas “ALSIBE”

Preços especiais para revendedores

Ao voltar à cidade

Você voltou do seu veraneio, do seu período de repouso e de férias como dona de casa. E ao olhar a cidade, ao ter que enfrentar as tarefas que interromperam para ir ao campo ou à praia, você diz a si mesma:

“Um novo ano de trabalho e de fadiga reconhecida para mim. Os belos dias de liberdade e de passadas acabaram. Não posso mais contemplar um céu azul, nem o meu quarto com uma janela sobre um jardim florido. E’ estranho, mas a minha casa — que também é linda e que tanto me parecia antes de partir para as férias — parece-me agora pequenina e até estranha. Desfiz as pressas e em fúria as malas, para ocupar-me com alguma coisa que dissolvesse aquela sensação de gelo, mas o perfume de resina que se desprendeu dos meus vestidos me encheu de melancolia.”

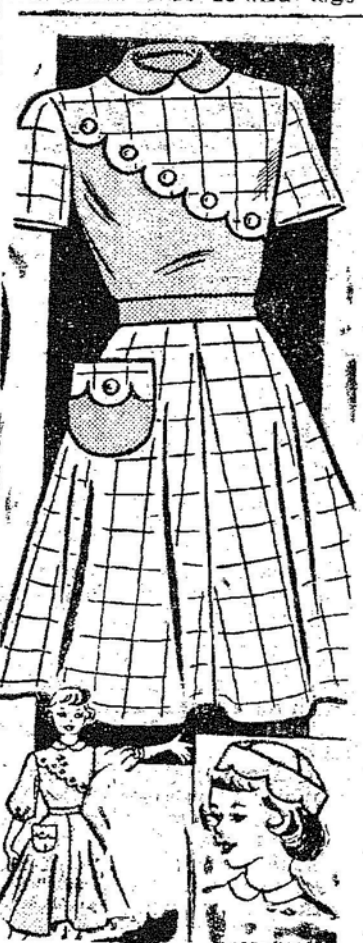
E assim pensando, assim falando a si mesma, você está anulando os benefícios das suas férias. Em vez de arruinar o fígado com inúteis lamentações, porque não se olha ao espelho, para constatar — com alegria — que os dias de liberdade que teve a fortuna de poder gozar lhe deram um magnífico aspecto? Cê, sua pele está bronzeada, rejuvenesce cinco anos? Pense que não foi só o trabalho, os deveres de dona de casa que passaram um ponto final às suas férias, mas a estação que está mudando. Dentro de pouco tempo na montanha fará frio, e mesmo que você tivesse conseguido prolongar as férias não teria sido a mesma coisa. Também para a montanha as férias terminaram, e ela passará a não oferecer mais a ninguém dias esplendidos, cheios de sol.

Por isso, você deve pensar que gozou os dias melhores e deve ficar alegre. Feche o fundo do coração as recordações agradáveis que trouxe dos montes e olhe serenamente o novo ano de trabalho que está a sua espera. Ano novo, vida nova, deveríamos dizer a cada regresso das férias, para retomar com espírito sereno os contactos com os companheiros habituais da nossa existência: o apartamento, os parentes, os vizinhos, o ônibus, o trabalho em casa ou o trabalho fora, os colegas. A sociedade de que fazemos parte, em suma. A sociedade às vezes insuportável, tecida como é dos egoísmos cotidianos de cada um. Digamos a verdade, minha amiga, no fundo a tristeza que se sente ao voltar à cidade não vem tanto do fato de haver terminado o período de férias, quanto da ideia de dever carregar sobre os ombros o peso de muitas obrigações, quanto do pesadelo de dever sustentar novas lutas, novos assaltos de ciúmes, de inveja. A vida é difícil e por algumas semanas você esquecerá. Recordar a agora lhe faz medo, e por isso você se agarra à lembrança das férias.

Pois bem, minha amiga: — ano novo, vida nova. Há uma arma para combater as mil indústrias cotidianas, e é a gentileza, a educação. Use sempre esta arma e se sentirá logo mais aliviada. O “outro”, no fundo, são feitos à nossa imagem e semelhança: são como somos nós. Quer uma prova? Fique de mau humor e verá como ele se alastrará em torno de você como uma mancha de óleo. Sorria e todos serão mais amáveis. E deixe de pensar e de falar só nas suas cruzes, porque também os outros se debatem no labirinto das dificuldades: e se você lhes estende a sua mão, eles por sua vez gostarão de ajudá-la a sair da solidão em que caiu. Seja entusiasta, e verá que também os outros — de reflexo — lhe parecerão fascinantes.

Aprenda a ser portual, porque também é uma cortesia. Ceda o seu lugar no ônibus à senhora que tem uma criança

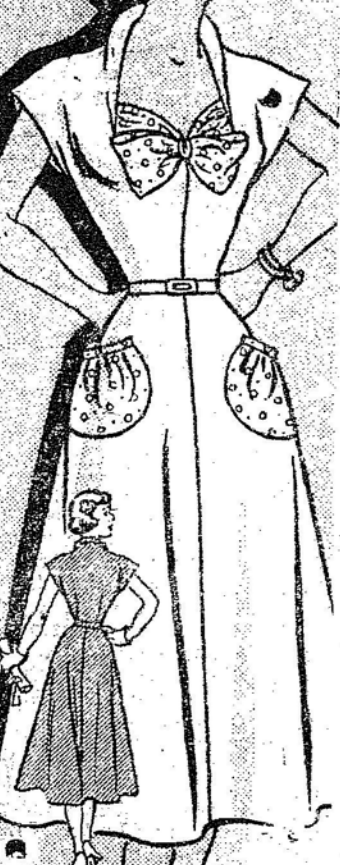
mais aliada. O “outro”, no fundo, são feitos à nossa imagem e semelhança: são como somos nós. Quer uma prova? Fique de mau humor e verá como ele se alastrará em torno de você como uma mancha de óleo. Sorria e todos serão mais amáveis. E deixe de pensar e de falar só nas suas cruzes, porque também os outros se debatem no labirinto das dificuldades: e se você lhes estende a sua mão, eles por sua vez gostarão de ajudá-la a sair da solidão em que caiu. Seja entusiasta, e verá que também os outros — de reflexo — lhe parecerão fascinantes.



Para a garota, este lindo vestidinho em dois tecidos, com festões e botões, com o tecido quadrado, com o tecido liso, que deverá ser mais escuro

maior aliada. O “outro”, no fundo, são feitos à nossa imagem e semelhança: são como somos nós. Quer uma prova? Fique de mau humor e verá como ele se alastrará em torno de você como uma mancha de óleo. Sorria e todos serão mais amáveis. E deixe de pensar e de falar só nas suas cruzes, porque também os outros se debatem no labirinto das dificuldades: e se você lhes estende a sua mão, eles por sua vez gostarão de ajudá-la a sair da solidão em que caiu. Seja entusiasta, e verá que também os outros — de reflexo — lhe parecerão fascinantes.

Aprenda a ser portual, porque também é uma cortesia. Ceda o seu lugar no ônibus à senhora que tem uma criança



Eis um modelo gracioso e muito prático para as jovens, realizado em tecido armado. Veja a diferença nas sugestões para as abas na cava e para o cinto

ca nos brigos e verá que o jovemzinho se levantará para ceder-lhe o lugar. A cortesia é contagiosa, porém não menos do que a cólera, lembre-se disso.

A cortesia impõe educação, qualquer um. Se a ignorância da mocidade tem a seu serviço não lhe dá o bom dia, pela manhã seja a primeira a cumprimentá-la, cortezamente. Por mais ignorante que seja, a mocidade compreenderá a sua gentileza e será levada a imitá-la.

Cuide de sua pessoa, dos seus vestidos. A elegância não é feita de riqueza, é, mesmo modo que a desordem não é prerrogativa dos pobres. Apresentar-se bem significa ser cortês. Uma cozinha de nada, mas linda e limpa e bem passada a ferro, dá aquele aspecto que inspira simpatia, confiança, e que abre as portas fechadas aos outros.

Em conclusão, minha amiga, tome boas resoluções e verá que lhe parecerá fácil, e até agradável, enfrentar um novo ano de lutas, de trabalho.

O ESTRANHO divoreio da semana: em Pittsburgh, nos Estados Unidos, a senhora Anna Swick, de vinte e nove anos, vendeu a causa de divórcio que havia tentado ao marido. Este pretendia a tudo, e ela, por não ter cabeça, para fazer dela o número de atração da galeria dos fenômenos vivos que ele sonhava organizar já há vários anos.

UMA mulher publicou um livro que nestes dias apareceu em todas as vitrines dos livrários parisienses. E’ “A arte de ser amada” e a sua autora se chama Dominique Le Bourg. No livro, entre muitos outros conselhos, Dominique cria a lista dos defeitos que as mulheres devem ter para agradar aos homens. A verdadeira mulher é curiosa, diz a autora, é indiscreta e se diverte a saber a escuridão das intrigas das suas co-nhecidas. Ela tem uma inteligência sorridente, uma jorna romia que formam o seu atractivo. A verdadeira mulher é gulosa, e seu marido gosta de vê-la trabalhar na cozinha. A verdade tem

mulher é um pouco mentirosa. E’ necessário. A vida é tão complicada! Por que, sem causar dano, a ninguém, não procurar simplificar-la, embalsamando algumas inocentes mentes? A verdadeira mulher e psicóloga, se o pode; o “negligé”, a roupa de repouso, lhe fica tão bem! E’ vivaz, caprichosa e desconcertante. Deve ser frívola, sem ser tola. Deve provocar, sem deixar-se sempre dominar, por um espírito de contradição. Deve ser provocante, sem parecer leviana.

GENE TIERNEY como um dos americanos cumprindo um gesto realmente nobre: escreveu no Branco dos olhos “dizendo-se disposto a oferecer os seus belos-

RELIGIÃO PERSEGUIDA

Tchecoslováquia

SUBMISSÃO DA IGREJA AO ESTADO ATENO

Uma “conferência de paz do clero”, realizada em Praga na noite do Dia de S. Venceslau, foi motivo de uma advertência em transmissão radiofônica do Vaticano em tcheco.

Chamada atenção aos membros do comitê da conferência, que incluiu padres de moral e reputação duvidosas, e outros conhecidos por desobediência a seus superiores eclesiásticos e por agirem em contrário às suas ordens e aos seus decretos, disse o orador: “Para um padre, a presença dessas pessoas devia constituir por si só uma advertência”. Muito foi escrito sobre a “consolidação da cooperação entre a Igreja e o Estado, harmonia e confiança”. Ninguém mais do que a Igreja desejava acórdão legal e cooperar, mas após três anos de experiência, a Igreja sabia plenamente que o real objetivo era de destruir a moral e meter-se ao Estado ateu, renegar seus direitos sagrados e tornar-se uma Igreja do Estado, uma ferramenta graciosa do materialismo. O passado deveria constituir séria advertência àqueles que desejavam construir um futuro. Muito foi escrito sobre a participação dos bispos, sobre acordos deles partidos, e assim por diante, mas devem ser expressadas sérias dúvidas sobre se, mesmo que essas informações fossem verdadeiras, os bispos agiram livremente, privados como foram da possibilidade de vida social normal e de contactos e informações: Os padres foram sujeitos a pressão moral contínua, suas vidas e liberdades estiveram sob perigo permanente e temeram por suas almas sob seu efeito. Pode-se declarar com plena convicção, concluiu o orador, que bem poucos deles assistiram à conferência não fosse a pressão, e que todos os católicos deverão ver a conferência não fizesse a diferença.

VARIAS

mulher é um pouco mentirosa. E’ necessário. A vida é tão complicada! Por que, sem causar dano, a ninguém, não procurar simplificar-la, embalsamando algumas inocentes mentes? A verdadeira mulher e psicóloga, se o pode; o “negligé”, a roupa de repouso, lhe fica tão bem! E’ vivaz, caprichosa e desconcertante. Deve ser frívola, sem ser tola. Deve provocar, sem deixar-se sempre dominar, por um espírito de contradição. Deve ser provocante, sem parecer leviana.

GENE TIERNEY como um dos americanos cumprindo um gesto realmente nobre: escreveu no Branco dos olhos “dizendo-se disposto a oferecer os seus belos-

mos olhos azuis. “Logo que deixar de ter necessidade deles”. “Agora me servem muito”, escreveu Gene, “mas depois da minha morte, desejo que sejam utilizados para devolver a vista a um homem que a tenha perdido”.

O ESCRITOR Gúbert Dupré, depois de ter publicado o livro intitulado “Cama de casal”, advertiu-se da mulher. Eis uma advertência do seu livro — “Eu desejava que todos os casais tivessem o possível para desenvolver-se desta coisa feia, anti-higiénica, atrapalhante e prejudicial que se chama cama de casal, símbolo de quanto se pode ter de pior no casamento”.

UM CIENTISTA declarou que a mulher não é nervosa se. Pode ficar sentada muito tempo, conversando, sem mexer nos braços. E’ capaz de extrair um dente ou receber uma injeção sem gritar antes que lhe toque. Distingue rapidamente a campanha da porta da do telefone, quando aquela toca repentinamente. Pode ouvir as crianças gritarem a seu lado, nos brinquedos, sem as admoestarações. E’ capaz de encher uma garrafa com água da panela, sem entornar. Pode costurar sem picar o dedo. Dorme bem na época de pagamento de contas. Viaja de trem ou de avião sem seressaltos. (O cientista não conhece, naturalmente, a Central do Brasil).

PECAS FORD LEGITIMAS Casa do Americano S. A.

ALEC GUINNESS, ATOR VERSÁTIL LONDRES, (B.N.S.). — Alec Guinness, que acaba de ser eleito o ator mais popular da Inglaterra, para 1951, é capaz de interpretar os papéis mais diversos.

Três filmes lhe concederam essa eleição. Em “The Mudlark” sua interpretação do versátil primeiro ministro distraído foi notável.

R I A...

O MARIDO sonha e durante o sonho fala:

— Graziela, Graziela. A esposa o sacode e lhe pergunta quem é Graziela. — E’ o nome de um cavalo no qual apostei ontem. No dia seguinte ao entrar o marido, a esposa lhe diz: — Sabes, esta manhã telefonou o teu cavalo.

Misterios esquecidos

NA BIBLIOTECA ESTRANHA é na verdade a história de Cristina da Suécia. Filha de um grande rei, parecia votada a ser uma grande rainha. Coroada aos dezesseis anos, atingindo o máximo da popularidade aos vinte e um, quando pensa em renunciar aos vinte e cinco os protestos se levantam por toda a parte. Mas, aos vinte e oito, quando o intuito de abdicar se repete, já não a impede. E aí começa o melancólico crepúsculo.

Pois na primeira fase de sua vida, quando era ainda uma encantadora promessa, Cristina desdenhava os divertimentos próprios da sua idade para procurar a companhia dos sábios. Todos os lares que permitiam os negócios de estado eram gastos em estudos. Com carinho e paciência sem limites, colecionou valiosos manuscritos gregos numa biblioteca que breve se tornou uma raridade.

O mistério que vamos contar está ligado justamente a essa biblioteca. Aconteceu quando o grande filósofo Descartes, atendendo à insistente convite da rainha era seu hospede. Nessa mesma época, na França, um outro sábio, perseguido, num infinito esforço, tentava completar um texto grego, através de trabalhosas pesquisas, “orque o documento que se usava, e que se supunha único no mundo, estava incompleto.

Certa noite, quando adormeceu, fatigado talvez, com o pensamento voltado para a Suécia, através de Descartes, sonhou que se encontrava na biblioteca de Cristina e que, dirigindo-se a determinada prateleira, lá encontrava, perfeito e completo, o texto que tanto o preocupava.

Na manhã seguinte, escreveu a Descartes contando-lhe o sonho e descrevendo o local em que se encontrava o manuscrito, pedindo-lhe que verificasse a exatidão do sonho.

A volta do correio trouxe-lhe duas cartas: uma, do filósofo, comunicando-lhe que o sonho era 100% verdadeiro, outra da rainha, franzendo-lhe a testa, a preciosa biblioteca. E assim temos, afinal dois mistérios, o desse sonho profético e o grande e eterno mistério da natureza humana — que arrastou essa sábia rainha à ronda de desatinos que a forçaram a abdicar e terminar a vida como pávido e indesejável fantasma, itinerante pelas cortes da Europa.

UM ESTRANHO ARTISTA EM 1768, um menino, batizado de Gottfried Mind, nasceu (Conclui na 2.ª pág. letra C)

A MAIS célebre fase do fundador do Islamismo é geralmente citada (já que a montanha não vem à Maomé, Maomé irá a montanha), mas raramente conhecida é a interpretação astuta que o infalhado. Pois que uma multidão de Arabes tinha pedido ao enviado de Allah que provasse com um milagre a verdade da nova religião, em alta voz ele ordenou ao Monte Safa que viesse até ele. Naturalmente a montanha não se moveu: ao que Maomé, dirigindo-se aos Arabes, proclamou: “Qual outra prova queis da misericórdia divina? Para Allah teria sido fácil deslocar o monte: mas se ele tivesse feito isso, a montanha, precipitando-se

Maomé e a montanha

aqui, nos teria esmagado a todos. Por isso ele não fez, o que prova que ele é onipotente mas benevolente e misericordioso. Allah é Allah e Maomé é o seu profeta!”

E os muçulmanos repetem com admiração a famosa frase que todos conhecem:

“THE REGGR’S OPERA” NO CINEMA

LONDRES, (B.N.S.). — Herbert Wilcox fará uma versão cinematográfica da célebre peça do escritor do século XVIII, John Gay “The Beggar’s Opera”.

A produção estará a cargo de Peter Brook, bem conhecido no teatro e na ópera.

“PROGRESSO”

Vollrath & Stueber Encarregam-se de: ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas) ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS REGISTROS DE FIRMAS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS E DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS DECLARAÇÕES DE RENDA LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5 (Edifício do Banco “INCOB”)

CINE BUSCH

HOJE — SABADO — A'S 20,30 HORAS — HOJE Uma excepcional realização de EMILIO FERNANDES, fotografada pelo melhor entre os melhores: GABRIEL FIGUEROA

“Santa Entre Demonios”

(Impróprio até 18 anos) com MARGA LOPES RODOLFO AGOSTA — MIGUEL INCLAN. — Descendentes contrastes da vida noturna de uma grande cidade! Homens e mulheres que parecem arrancados de uma imaginação doentia! Um filme fortíssimo, mas realizado com elevado senso artístico! — “SANTA ENTRE DEMONIOS” — um filme mexicano, da mais alta expressão, vivido no interior do Salão México, o mais famoso cabaré do mundo, onde Aaron Copland compôs a sua famosa sinfonia! — “SANTA ENTRE DEMONIOS” — é colossal! Acomp. Compl. nacional e estrangeiro. — Preços de costume.

GRANDE VENDA DE FIM DE VERÃO do ALFAIATE LADISLAU Remarcações Estupendas Novo e riquíssimo sortimento Vendas com o “TERMO DE GARANTIA, para estudantes — Preços especiais

Alfaiate Ladislau RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 583 a 596 BLUMENAU

CLICHÊS ESCRITOS PROPAGADORA ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR R. DR. MURICY, 1009 - FONE 1046 - CURITIBA.

Cine Blumenau

HOJE A'S 8,30 HORAS JOHN PAYNE — GAIL RUSSEL — LON CHANEY E MICHAEL O'SHEA, numa história brutal e realista.

“Capitão China”

Em meio da furiosa tormenta, aquele navio levava uma tripulação sangrenta! Vencer ou morrer! — Era a lei que imperava naquela luta de gigantes! A morte pairava sobre aquele navio, gargalhando através da tempestade, que rugia a todos ameaça envolver! “CAPITÃO CHINA” — Com John Payne e Gail Russel. Acomp. Compl. diversos — Preços de costume



— Certamente você não viu a perfeição de vinco que fiz em suas calças!

Indicador Profissional

Médicos

DR. HERNANI SENRA DE OLIVEIRA

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro.
Clínica Geral — Operações — Doenças das Crianças. Clínica especializada de Senhores e Partos.
Atende chamados a qualquer hora.
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 1393.

CLÍNICA DE OLHOS,

OUVIDOS — NARIZ — E GARGANTA — DO
DR. WILSON SANTHIAGO

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.
CONSULTAS: Horário, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas. — CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 742 (Ao lado da Suafarma).

INSTITUTO DE RADIUM

— DR. A. ODEBRECHT —

Radioterapia — Raios-X — Fisioterapia — Metabolismo — RESIDÊNCIA: Rua 7 de Setembro, 15
TELEFONE, 1441

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. CARVALHO

(Electrocardiografia)
Tratamento de neuroses — (Psicoterapia)
Av. Rio Branco, 5 (Sobrado) — Ao lado do Cine Busch

DR. GEBHARDT HROMADA

Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhores

Consultas no Hospital Santa Catarina

Das 9 às 11 e das 15 1/2 às 17 hs.
— BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

Dr. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 1135 - 1. andar

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. RENATO CAMARA

DOENÇAS INTERNAS
OPERAÇÕES — ONDAS CURTAS

Consultório: Travessa 4 de Fevereiro, 3
Fones: 1433 e 1226

DR. TELMO DUARTE PEREIRA

CLÍNICA GERAL

Especialista em Doenças de Criança
CONSULTÓRIO: Floriano Peixoto, 38 — 1. andar
Fone: 1197
RESIDÊNCIA: Rua São Paulo, 240 — 1. andar.

Dentistas

DR. IVO MOSIMANN

Cirurgião-Dentista

Rua São Paulo N. 2980 — ITOUVA SECA
BLUMENAU

ALOIS PREISINGER

Dentista Prat. Lic.

COM 20 ANOS DE CLÍNICA

Especialista em Dentaduras Anatômicas

PONTES EM ACRILICO
Rua São Paulo N. 2938 — ITOUVA SECA

E. KARMANN

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios-X

Especialidade em Radiografia dentária para
qualquer exame médico
Rua Brusque — Telefone, 1203

H. PROBST

CIRURGIÃO DENTISTA

AO LADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Advogados

DR. PAULO MALTA FERRAZ

ADVOGADO

Especialidade: Defesa dos empregadores perante a
Justiça do Trabalho
ESCRITÓRIO: Rua 15 de Novembro n.º 839 — 1.º
andar — Telefone 1447
Residência: Rua Bonifácio Cunha S/N — Blumenau

DR. ARTHUR BALSINI

ADVOGADO

Edifício "MUTUA", 1.º andar — Salas 13-14
Fones: 1150 - 1375 — Caixa Postal, 508
— BLUMENAU — S. Catarina

Corretores

ULMER LAFFRONT

CORRETOR

Rua Maranhão N. 2 — BLUMENAU

Catarinenses e paulistas entrarão no gramado da baixada à procura dum sucesso retumbante

Encarada com otimismo pela torcida blumenauense a porfia amistosa de amanhã à tarde

Eletrizante encontro futebolístico terá por local, amanhã à tarde, o estádio do Grêmio Esportivo Olímpico, a mais móvel praça de esportes de Blumenau. Num confronto amistoso de grandes proporções

lá estarão em ação os conjuntos de e de São Paulo. Os paulistas apresentam-se como o cartão de visitas da associação bandeirante. Representam a classe do futebol da terra de Piratininga. Não se trata dum

fenômeno, absolutamente, nem de um campeão da Paulistia, mas deve ser olhado com respeito o onze rubro-negro, pela classe e malícia dos seus elementos, pela homogeneidade do seu conjunto. Por si só o nome do grêmio que aqui estará amanhã à tarde vale muito.

Muito embora ainda não tenha terminado esta frieza de que está possuído o público esportivo local, em virtude do período longo de paralisação do pebol local, estamos certos de que os torcedores compreenderão as verdadeiras intenções da Associação dos Cronistas Esportivos do Vale do Itajaí, quais sejam, as de trabalhar no sentido de que o esporte-rei volte a dominar as massas, brilhando como nas fases mais áureas que atravessou.

Feliz, muito feliz, foi a idéia de se formar o scratch estadual para combater com a Portuguesa Santista. Não é, como muita gente pensa, o "bagageiro" do pebol local. Para quem presenciou a exibição do selecionado da Federação Catarinense de Futebol, não pode ver coisa

pior na tarde de amanhã. Tamosos cracks do soccer estadual formarão no bando citadino, aumentando assim a expectativa que reina em torno do magnífico espetáculo. E, uma luta entre duas forças e como tal, promete emoções. Brilharam intensamente os santistas, no campeonato paulista do ano passado e procuraram fazê-lo agora contra os blumenauenses. Desmedido interesse para sobre a pugna a ser efetuada na Baixada. Não se pode esperar por outra coisa.

sa senão uma grande partida. Ambos os contendores esperam obter um triunfo de escóla, havendo maiores probabilidades de êxito por parte dos visitantes. Estes não terão seus planos tão facilmente concretizados, uma vez que os pupilos de José Pera querem lutar muito e porque não dizer, obter um resultado favorável, o que seria por demais sensacional. Etapa de ouro a de amanhã, quando dois sistemas completamente diferentes estarão frente a frente.

Espera o público brusquense que a Portuguesa de Santos faça juz à sua reconhecida classe

Sob enorme expectativa, Portuguesa Santista e Seleção de Brusque pelearão logo mais no campo dos alvi-verdes abrindo mais uma temporada interestadual magnífica, temporada que vai proporcionar fortes emoções aos aficionados catarinenses.

Os paulistanos terão que em pregar toda sua reconhecida categoria, se pretendem abater o combinado formado pelos jogadores de Carlos Renaux e do Paysandú. Na vizinha localidade pratica-se, atualmente, o melhor futebol do Estado motivo pelo qual desperta o susado interesse o embate que daqui a poucas horas será e-

fetivado. Leleco tem em mãos esplêndidos jogadores, com os quais espera superar os santistas. Vem estes precedidos de muita fama, estando na obrigação, portanto, de corresponder à expectativa, colocando em evidência suas reais qualidades. Triunfando na tarde de hoje, a Portuguesa Santista aumentará seu cartaz para a luta de amanhã em nossa cidade.

Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras e Reumatismo.
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo do sangue

Duas cartas liberatórias para Osni e Agostinho

Osni e Agostinho, caso os catarinenses sejam eliminados amanhã pelos capixabas, não mais regressarão a este Estado

permanecendo no Rio de Janeiro. O zagueiro ficará na Gávea, sob os cuidados de Flávio Costa, enquanto o "fala mano" dirigirá-se a uma bagagem para Moça Bonita, devendo ser contratado pelo Grêmio de Florianópolis. Chegou esta semana um despacho telegráfico, enviado por Laert Póvoas à L.B.D., solicitando cartas liberatórias para os antigos defensores do Palmeiras local, cartas estas que provarão nada mais existir entre Osni, Agostinho e o campeão do centenário.

Praia de Camboriú

Vende-se lotes no melhor ponto da praia em frente a ilha

Informações HANS TOENJES

Rua Paulo Zimmermann, 120 — Tel. 1287

Promessa de Carlos Nascimento:

Cumprirá o Bangü do Rio de Janeiro com o compromisso assumido, jogando contra o Palmeiras ainda este ano. Prende-se tal feito á transferencia de Teixeira em 51

A visita a este Estado do sr. Carlos Nascimento, prestigioso jogador do Bangü do Rio, causou sensação em todo o Estado. A revelação de que o grêmio de mentor alvi-rubro assistiria a peleja Santa Catarina x Espírito Santo deixou sobressaltados os torcedores barrigaverdes e descontrolou, por certo, a maioria dos jogadores que estiveram em ação. A presença de Carlos Nascimento, é

claro, significava o interesse do Bangü por um ou outro valor dos dois conjuntos e em vista disso os players, com raras exceções, conseguiram controlar seus nervos, atuando abaixo da crítica.

Em declarações prestadas à imprensa Florianopolitana, Carlos Nascimento não escondeu suas verdadeiras intenções, de clarando que viria à Capital de Santa Catarina para observar dois ou tres elementos

dos quais ouvia referências elogiosas. Segundo adiantou, não falaria em nomes, preferindo esperar o desfecho dos combates entre barriga-verdes e capixabas. Por mais que pretendesse guardar em segredo seu objetivo, desconfiou-se imediatamente do interesse da agremiação de Silveirinha pelo zagueiro Osni. O defensor do scratch estadual adiantou-nos, após o cotejo do dia 16 que estava sendo pretendido pelo vice-campeão carioca, não existindo, portanto, quaisquer dúvidas a este respeito.

Numa entrevista que concedeu à Radio Guarujá, aí está o fato mais sensacional, o sr. Carlos Nascimento disse que ainda este ano a equipe preparada pelo técnico Ondino Vieira virá a Santa Catarina, afim de cumprir com um compromisso frente ao Palmeiras desta cidade, prendendo-se esta peleja á transferencia de Teixeira.

Pretende Jogar Dia 10 O Palmeiras

O Palmeiras solicitou à Liga Blumenauense de Esportes através um ofício, a reserva da data de 30 do corrente, pois nesta ocasião pretende jogar contra um adversário, ainda não designado. Esperamos nós

que seja de boa marca, a contenda que os esmeraldinos desejam realizar.

PECAS FORD
LEGITIMAS
Casa do Americano S. A.



Reumatismo?

Nevralgia?

Aplique

SANADOR

Medicação
sedativa de
efeito
imediate

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR
DE CACAU XAVIER
S. A.

"E não se esqueça"!!!

PARA O CONCERTO DO SEU RÁDIO SÓ A OFICINA:

RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEAS.

PECAS E ACESSÓRIOS, RÁDIOS NOVOS
SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO
Rua 7 de Setembro, 4 e 5

Imediatamente após a desclassificação dos catarinenses começará o campeonato catarinense de futebol de 1951

—Repleto de sensações em matéria de esportes o mês de abril—

O mês de Abril, ao que tudo indica, apresenta-se como dos mais sensacionais no campo dos esportes. Será ele um dos mais importantes na temporada de 52, pois nessa oportunidade várias e sugestivas competições terão lugar, competições que interessam de perto a todos os desportistas catarinenses.

Após algumas indecisões, a Federação Atlética de Santa Catarina resolveu marcar o Campeonato Estadual de Atletismo para os dias 26 e 27 do mês que se aproxima. Aí está, não só pelas suas próprias uma disputa que vai empolgar as massas, como também pelo elevadíssimo número de Atletas que disputarão as provas. Aliás, este detalhe fêz com que a entidade do Dr. Osmar Cunha transferisse o certame inicialmente marcado para fevereiro. Devido à quantidade e enorme de atletas, faltaram alojamentos, daí aquele adiamento.

O problema agora está resolvido e assim sendo, finalmente nos últimos dias de Abril vamos ver com quem ficará o título máximo, ao qual concorrerão com muitas possibilidades o Duque de Caxias, o Grêmio Esportivo Olímpico. Os intensos preparativos a que estão sendo submetidos alvi-negros e grenás nos enchem de esperanças, bem como ao público esportivo local, notadamente aos amantes do esporte-base local. Segundo palavras do orientador da turma da Alameda Rio Branco, o popular Arruda, sabemos que não só a equipe masculina do alvi-rubro está afinando, mas também as moças, que tem alcançado marcas excelentes.

Maior interesse ainda reina em torno do Campeonato de Futebol de Santa Catarina, tradicional certame que é disputado pelos campeões das diversas regiões deste Estado. Tão logo termine o Certa e Brasileiro, segundo fomos informados, a Federação Catarinense de Futebol organizará o carnet da aludida disputa, havendo, naturalmente, alguns dias para que os concorrentes armem seus conjuntos, através alguns treinamentos rigorosos. Este ano teremos o mais espetacular de todos os campeonatos estaduais, pois não poucos os competidores. Não nos lembramos dum certame barriga-verde disputado por tantos clubes, todos eles muito bem preparados. Olímpico de Blumenau, América de Joinville, Estivadores de Itajaí, Avai da Capital do Estado, Atlético de Joazeiro, Hercílio Luz de Tubarão, uma relação que traduz poderio, mul-

ta categoria.

Em 49, pela primeira vez na história do association blumenauense, o onze grená conquistou o ambicionado título, com um esquadro magnificamente preparado por Carlos de Campos Remos. Quase todos os players que hoje em dia defendem a agremiação da Baixada atuaram daquela feita, senão vejamos: Aduci, Gastão, Honório, Ieger, Jalmo, Testinha, Nicolau e René. Com estes mesmos elementos José Pera

procurará recuperar para Blumenau a hegemonia do soccer catarinense. Não costumamos, absolutamente, contar como certas as vitórias, mas se nosso campeão jogar, com regularidade, estiver bem preparado fisicamente, chegará em primeiro lugar na corrida decisiva. Valores de primeira classe não lhe faltam. Cronogramas que é o papel mais caro e melhor de quantos possuem os gremios do Estado. Os adversários, entretanto, são por mais

conhecidos e tudo farão para dificultar os passos ao bando grená.

Se outros pontos apareçam como importantes no certame estadual, nenhum outro, contudo deve ser olhado com tantos cuidados, pelos meandros da F.C.F. como o da organização. Neste particular o campeonato de 51 foi simplesmente vergonhoso de vez que sua realização esten leu-se por muito tempo, com algumas irregularidades.

O Novo Super-Heterodino Telefunken «Allegretto»

...caracteriza um ambiente de distinção e bom gosto

A sonoridade extraordinária e reprodução nítida de música e voz humana tornaram-no o receptor que V. S. sempre desejou. Aliados a estas qualidades estão o excepcional alcance e estabilidade em ondas curtas e longas.

Com este aparelho a Telefunken lança ao mercado uma nova e feliz criação, um produto de alta categoria da sua tão conhecida e apreciada linha de receptores de classe.

A surpreendente qualidade acústica, que destaca o modelo «Allegretto», baseia-se grandemente na construção científica do gabinete de material plástico, o qual também corresponde plenamente ao mais apurado gosto, formando com as demais partes um harmonioso e elegante conjunto. Com 6 válvulas, 8 circuitos e três faixas de ondas, a Telefunken criou, novamente, uma clássica obra prima na técnica de rádio-audição. É desnecessário sublinhar que este novo receptor Telefunken foi concebido sob todas as tradicionais garantias Telefunken. Firma de renome mundial pela excelência e segurança de seus produtos.

Se V. S. aprecia ser entretido pela excelente companhia de um conversador ameno, «Allegretto» lhe brinda com este prazer, abrindo-lhe as portas a



Um mundo de músicas e canções
TELEFUNKEN

MARCA TRADICIONAL DE FAMA MUNDIAL

DISTRIBUIDORES

PROSDOCIMO S/A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CURITIBA

JOINVILLE

CONCLUIDOS E ENTREGUES OS BALANÇOS GERAIS DA UNIÃO DO EXERCÍCIO DE 1951

Retificado o superavit de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros
- Atrazadas as autarquias na apresentação do movimento financeiro - Prestação de contas ao Congresso Nacional

RIO, 21 (Meridional) — O ministro Horácio Lafer recebeu das mãos do contador geral da República, sr. Antonio Francisco Pereira os balanços gerais da União relativos ao exercício de 1951, para seu encaminhamento ao presidente da República e ao Tribunal de Contas. No ato, o titular da Fazenda agradeceu a colaboração prestada pela Contadoria Geral da República, que apresentou os aludidos documentos no prazo constitucional, e de bastante corte e exige esforços de todos os servidores das 106 delegações em Estados e da do exterior. O balanço constitui a prestação de contas ao Congresso Nacional e que está obrigado o presidente da República, por dispositivo da Constituição.

PALAVRAS DO CONTADOR GERAL

Em breves declarações, o sr. Antonio Francisco Pereira afirmou que a execução orçamentária de 1951 apresenta um superavit de dois bilhões e 800 milhões de cruzeiros, resultado que pode atribuir à política do governo no sentido da melhor arrecadação e compressão das despesas admissíveis. Ao mesmo tempo, as contas de responsabilidade direta do

tesouro no Banco do Brasil apresentaram, ao término do período contábil, um saldo favorável ao erário público de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros. A seguir, disse que o balanço compreende dois grandes volumes, o primeiro a exposição sumária das operações do balanço da receita e da despesa, o patrimonial, e os respectivos do último trimestre, o balanço das autarquias federais e o relatório de repartição; o segundo volume, com a análise da execução orçamentária, compreendendo a arrecadação de receita em conjunto com a estimativa e a despesa em face das autorizações.

PLANO SALTE

Quando ao plano de economia de despesas, aprovado no princípio do atual governo, informou que o Executivo se viu na contingência de liberar várias de suas dotações, reduzindo, assim a economia que pretendia realizar, mas atenuando o interesse público que reclamava novos recursos.

Em relação ao Plano SALTE, cujas despesas estavam fixadas em dois bilhões e 840 milhões, a economia — segundo revelou — foi de pequena monta, tendo sido aplicada aos fins a que se destinavam a quase totalidade daquele recurso.

“RESTOS A PAGAR”
O sr. Antonio Francisco Ribeiro, a propósito da parcela inscrita em “Restos a pagar”, no exercício de 1951, esclareceu que a mesma é sensivelmente inferior a do ano de 1950, o que significa que a despesa foi realmente efetivada no próprio exercício.

AUTARQUIAS FALTOSAS
Com referência ao balanço das autarquias lamentou que, ainda desta vez, não fora possível a apresentação de todos os documentos juntamente com os balanços da União, como determina a lei, pois, inúmeras daquelas entidades desatenderam o prazo estabelecido na Circular 2-1952, da Presidência da República.

PARA O TRIBUNAL DE CONTAS
“Por último, disse que os balanços serão encaminhados ao presidente da República e ao Tribunal de Contas, cabendo a este emitir parecer técnico sobre a exatidão das contas, como estudo previo ao julgamento do Congresso Nacional, de que aquele Tribunal é hoje órgão auxiliar neste particular.

Saiu da polícia disposto a agredir o desafeto e levou a cabo seu intento

Afonso Eskelsen e Frederico Augusto Mueller, há tempos, vinham tendo constantes atritos em consequência de um terreno de propriedade de primeiro, do qual fazia uso o segundo, com a passagem de animais ou carros, sem a devida autorização do respectivo dono. Ontem pela manhã, Eskelsen compareceu à Delegacia Regional de Polícia pedindo providências para impedir a invasão do seu terreno pelo seu desafeto, e como a autoridade policial não pudesse resolver sobre o caso e lhe dixeram que a ação da polícia só poderia se fazer depois contra crimes de outra natureza, o referido proprietário resolveu fazer justiça pelas próprias mãos. Retornando à sua casa, em Itupava Séca, quando se defrontava à Companhia Hemmer,

naquele bairro, encontrou-se com Frederico Augusto Mueller, em plena via pública, e sem qualquer satisfação, agrediu-o, ao que foi revidado na mesma moeda, atacando-se em luta corporal, que teve a intervenção de populares que acorreram ao local, separando os contendores. Ambos compareceram à D.R.P., apresentando ferimentos no rosto e escoriações generalizadas pelo corpo, tendo sido aberto o respectivo inquérito policial.

ANACÃO

BLUMENAU, (Sala. Catarina) 22 de Março de 1952

Síntese telegráfica de última hora

Barcos de pesca armados dos E.U. pretendem reagir contra navios de guerra mexicanos

MIAMI, 21 (UP) — Vários barcos de pesca de camarão saíram hoje da Florida, com seus tripulantes armados até aos dentes. Esses barcos ultimamente têm sido atacados pelas canhoneiras mexicanas, que os levaram a portos daquele país sob a acusação de pirataria nas águas territoriais. Agora, os pescadores querem repelir novos ataques à mão armada. A Guarda-Cos-

teira está procurando evitar um incidente internacional, e mandou um avião lançar mensagens aos pescadores, exortando-os a manterem a calma. 1.500.000 FRANÇOS POR UM LIVRO

PARIS, 21 (UP) — O livro de Emanuel de Portugal, sobre a descoberta do Brasil em abril de 1500, por Pedro Álvares Cabral, foi arrematado por um milhão e quinhentos

mil francos, num leilão realizado no hotel “Drouot”, da biblioteca do livreiro sr. Chadenat, falecido em 1940. A obra do sr. Emanuel de Portugal, da qual existem unicamente dois outros exemplares — um em Sevilha e outro em Veneza — ricamente encadernados, tem no verso da última folha uma nota autografada pelo sr. Fernando Colombo, filho natural do grande navegador a quem pertenceu o livro. Foi um grande livreiro parisiense quem comprou o livro.

decimo sexto dia de seu jejum de protesto contra a discriminação racial na União Sul Africana. Recordase que ontem a Corte Suprema do País qualificou de ilegal a política racial discriminatória do premiê Malan, o que constituiu rude golpe ao governo.

End. Teleg.: “Limousines”
AGENCIA BLUMENAU
Rua 15 de Nov. N.º 315

Colisão de trens na Leopoldina

RIO, 21 (Merid.) — Novo desastre de trens verificou-se na manhã de hoje, desta vez na estação de Triagem, na estrada de ferro Leopoldina. O acidente ocorreu com o engatamento de dois trens vindos de Caxias. Ambulâncias do Pronto Socorro e da Assistência do Meyer seguiram para o local, recolhendo trinta e oito feridos. Não houve mortos.

RIO, 21 (Merid.) — O maquinista do trem 22 foi o culpado pelo desastre de hoje em Triagem, pois que avançou o sinal fechado. Essa, pelo menos, é a conclusão a que chegaram as autoridades do Decim-

Nono Distrito Policial. Como já divulgamos, o trem com procedência de Caxias, colheu pela cauda o carro nr. 18 que se encontrava para-dado. Não houve mortos, mas 58 pessoas foram medicadas no hospital do Pronto Socorro, no Hospital Getúlio Vargas e no Dispensário do I.P.C.R.

RIO, 21 (Merid.) — Ainda não foi identificada uma das vítimas do sinistro ferroviário de Anchieta. Trata-se de um homem de cor par-da, de 30 anos presumíveis, de tórax desnudo e trajando calça clara. Sorriu o esmagamento do crânio e encontra-se no necrotério como “vítima nr. 57”.

LONDRES, 21 (UP) — O governo israelita exigiu que a Alemanha Ocidental pague um bilhão, ou sejam mil milhões de dólares como “indenização coletiva” pelas perseguições aos judeus durante o nazismo. Da Alemanha inteira, os israelitas realizaram um bilhão e quinhentos milhões de dólares.

JEJUA O FILHO DE GHANDHY
Captown, União Sul Africana, 21 (UP) — Malan Ghandhy, filho do extinto mahatma Ghandhy, entrou hoje no

Empenhada a Delegacia Regional numa campanha de repressão à malandragem

Prisão de desocupados na noite de ante-ontem

Nestes últimos dias a Delegacia Regional de Polícia, graças a iniciativa louvável do respectivo titular, dr. Herbert Georg, vem agindo energicamente contra os elementos suspeitos, procurando reprimir a onda de assaltos e roubos ocorridos ultimamente e amplamente divulgados por este jornal. Pessoalmente o Delegado Regional de Polícia vem dirigindo as diligências, fazendo-se acompanhar do Comissário Rauth e soldados do destacamento policial, percorrendo e varejando os pontos suspeitos em que se reúnem vagabundos e malandros, completando assim uma campanha eficiente e saneadora da cidade. Ante-ontem, a polícia deteve dois elementos suspeitos que demandaram esta cidade, procedentes de Itajaí, naturalmente com pro-

positos excusos, pois, nem sequer traziam consigo dinheiro para hospedagem e como não quizessem escalar a intenção da sua vinda a Blumenau, o dr. Herbert Georg determinou a prisão dos dois malandros.

Apesar da deficiência e dos ingentes sacrifícios que a Delegacia Regional de Polícia vem fazendo para levar a termo a sua campanha contra os “amigos do alheio”, o dr. Herbert Georg está no firme propósito de exterminar, de uma vez por

todas, o vício da malandragem e da “gatunagem” em Blumenau.

ABANDONARAM ISMAILIA OS INGLESES

CAIRO, 21 (UP) — Dois tercios da cidade de Ismailia, ocupada pelos britânicos, já foram evacuadas pelas tropas inglesas, segundo se anuncia. A Polícia egípcia já está controlando Ismailia e a maioria da população civil egípcia já retornou à cidade.

Quem quer mais com
Superal
você ganhará mais com a Superal

Volta Redonda forneceu os trilhos para a Central apesar de todos os percalços

Comprou a crédito e ainda não pode pagar

RIO, 21 (Merid.) — A imprensa tem ressaltado a honra e a coragem do diretor da Central do Brasil prestou a Volta Redonda em suas dramáticas declarações a propósito do desastre de Anchieta, salientando que a Companhia Siderúrgica Nacional, fornecendo trilhos nas quantidades pedidas e a crédito, embora se eleve extraordinariamente a dívida da Central, forneceu o rito de esperança de reaparelhamento imediato da ferrovia, em meio ao descalabro retratado.

Destaca-se o seguinte trecho da entrevista do cel. Souza Gomes:

— “Não se tomou providência preventiva de espécie alguma. Esta é a verdade e a verdade tem que ser dita — declarou o diretor da Central do Brasil, que acrescentou: O resultado é este: o material está obsoleto, temos centenas e centenas de quilômetros de trilhos no limite de fadiga do material. Consequi, no ano passado reconstruir perto de 200 quilômetros de linha, por que pude comprar trilhos em

Volta Redonda, vendidos a crédito, sendo que ainda os devo. Esta é uma homenagem que a Central presta, neste momento, a Volta Redonda”. Logo depois, prosseguindo em suas declarações, destacou o coronel Eurico de Souza Gomes:

— “Já mandei pedir a Volta Redonda os trilhos e de lá me disseram que seriam entregues no dia em que eu quiser”.
“O JORNAL”, líder dos Associados, publicou um editorial a respeito, dizendo que Volta Redonda merece a homenagem, e que ela constitui, na verdade, uma esperança. Diz o editorial de “O Jornal”:

“Em meio a tamanho descalabro, entretanto, quando não são poucos os que chegam a desanimar e em maioria os descrentes, há fatos, relatados nas próprias declarações do coronel Souza Gomes, que servem quase de consolo e alentam esperanças. E o caso, por exemplo, dos trilhos. Estes os temos à vontade, merecem da instalação da siderúrgica pesada no país. No ano passado, disse o diretor da Central, foi possível reconstruir perto de duzentos quilômetros de linha, porque Volta Redonda forneceu os trilhos a crédito. E embora a ferrovia ainda os deva, novos lhe estão sendo entregues. Não há dinheiro, os credores batem às portas do Catete, negociantes abrem falência à espera de que a Central lhes pague, mas os

trilhos continuam chegando. E como o diretor precisasse de mais algumas mil toneladas para assentar sobre os 600 mil dormentes que comprou, de Volta Redonda, é ele próprio quem diz, lhes responderam que os trilhos serão entregues no dia em que ele quiser.

O coronel Souza Gomes aproveitou a ocasião para prestar uma homenagem a Volta Redonda, homenagem a um grande esforço, na verdade, a uma colaboração digna de nota.”

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE DIÁRIO

A Cervejaria Catarinense S/A. no afã de marchar com o progresso de Joinville e Santa Catarina e para melhor atender sua numerosíssima clientela, não mediu esforços para ampliar suas instalações com grandes e modernas máquinas, afim de produzir em sua Fábrica os afamados e inigualáveis REFRIGERANTES DA ANTARCTICA — Guaraná Champagne — Caçula — Água Tônica de Quinino — e Limonada.
Assim, pois, os senhores consumidores dos deliciosos refrigerantes da ANTARCTICA — os de maior consumo em todo Brasil — poderão em Joinville, e em todo Estado de Santa Catarina, adquiri-los em condições acussíveis como acontece em todos os demais setores do País.

Cervejaria Catarinense S. A. JOINVILLE

Notícias de Rio do Sul

Iniciado o calçamento de dez mil metros quadrados em Rio do Sul

Conforme contrato realizado entre o governo municipal e o empreiteiro sul-riograndense sr. José Protásio Pereira, o calçamento iniciado com grande satisfação dos rioulesenses terá o seu término em Outubro do ano corrente.

As principais ruas da cidade serão beneficiadas com o calçamento que abrangerá uma extensão de 800 metros, aproximadamente.

O Prefeito Waldemar Bornhausen entregou a tarefa a cargo de pessoas competentes e o pessoal que se encontra a testa dos serviços, trabalham com afino para que o calçamento de 10.000 m² seja terminado no prazo estipulado no contrato, isto é, até Outubro de 1952.

Em diversas ocasiões tivemos oportunidade de adiantar aos nossos prezados leitores que o ano de 1952 seria de grandes realizações para os rioulesenses e assim é que prosseguem ativamente as construções da nova ponte “Curt Hering”, dos Correios e Telégrafos e Jardim.

Recentemente chegou o novo caminhão irrigador, com

MARIO SCHLICHTING
Embora tarde desejamos apresentar aos nossos cumprimentos ao destacado desportista Mario Schlichting, por motivo de seu aniversário transcorrido dia 11 do fluente. Na qualidade de encarregado do preparo dos bons churrascos, Mario é um verdadeiro perito na matéria e ainda quando da visita da Embaixada Waldemar Bornhausen foi o idealizador da colossal costelada oferecida pelos duquistas aos laguerenses. Trabalhando na Delegacia Regional de Polícia, Mario possui um grande número de amigos em Rio do Sul e é um dos bons valores do Duque de Caxias. Corremos grande injustiça se deixássemos de registrar o transcurso de seu natalício e nestas linhas enviamos sinceros parabéns ao Mario, com votos de crescentes prosperidades em companhia de sua bondosa família.

Após trabalhar durante mais de 7 anos como guarda-livros chefe dos escritórios da acreditada firma Carlos Schroeber S/A, o sr. Irineu Borges de Silveira vem de abrir um escritório por conta própria. Junto a banca de advogados do Dr. Francisco Antunes, o novo escritório atende diariamente a todos os interessados em engajar-se de todos os serviços, junto às Repartições Públicas, federais, estaduais e municipais.

Grande conhecedor do metier, o sr. Irineu Borges de Silveira desde o dia 15 do fluente começou a trabalhar em suas novas atividades e, auguramos-lhe um futuro promissor, pois trata-se de um profissional competente e possuidor de grande número de amizades em Rio do Sul.

CONFÉRENCIA VICENTINA DE RIO DO SUL
Uma vez por semana a Conferência Vicentina continua fazendo a distribuição de esmolas aos pobres devidamente fichados a entidade filantrópica que tanto a glória Rio do Sul, caminha a passos largos graças ao indispensável apoio do nosso povo.

Oswaldo Manoel de Oliveira, o conhecido Vadinha, é um

capacidade para molhar nossas ruas num espaço de tempo relativamente pequeno e tal empreendimento veio preencher uma grande lacuna, visto que a poeira em tempo de seca era um verdadeiro transtorno para o comércio local.

Resta agora ao Prefeito Waldemar Bornhausen incluir em seu programa de realizações para o ano de 1952, a iluminação pública para o Bairro Canóas e a tão necessária ponte para o Subúrbio Proletário.

Aumentando sensivelmente o número de residências em Canóas, somos forçados a reconhecer que o serviço feito pela balsa deixa muito a desejar e somente a construção duma ponte virá atender as justas reclamações dos moradores do Subúrbio Proletário.

Acreditamos no espírito empreendedor do Prefeito Waldemar Bornhausen e assim é que aguardamos confiantes seja concretizada a maior aspiração do operariado que forma a maioria dos moradores de Canóas.

centina.
Apelamos para aqueles que ainda não são sócios da Conferência Vicentina, no sentido de fazerem suas inscrições, porquanto o maior objetivo está sendo alcançado, isto é, exterminar com a mendicância em nossas ruas.

SERA DISPUTADA EM LAGUNA A TACA PREFEITO WALDEMAR BORNHAUSEN
Quando do encontro realizado em Rio do Sul, entre o Barrija Verde, de Laguna e o Duque de Caxias, desta cidade, esteve em jogo a Taça Prefeito Paulo Carneiro, gentilmente oferecida do Bar Ford.

A vitória coube aos rioulesenses pelo placard de 5 a 4 e agora quando se aproxima a data do segundo prelo entre os mesmos adversários, desta feita na legendaria Laguna, (Condi na página 11 e 12)

Grandes variedades de sapatos para

SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS V. S. ENCONTRARA

— NA —

A CAPITAL

Rua 15 de Novembro, 415 — BLUMENAU

Sempre novidades — Vejam os artigos expostos em suas vitrinas.

Congonhas foi o aeroporto de maior movimento em 51

RIO, 21 (Merid.) — Durante o ano de 1951, nos 36 principais aeroportos do país, desembarcaram 1.672.941 passageiros; embarcaram 1.674.137. Este são os dados estatísticos fornecidos pela Divisão de Tráfego, da Diretoria de Aeronáutica Civil, através dos quais se verifica a intensidade do movimento dos transportes aéreos entre nós.

No que se refere ao correio, foram desembarcados 998.887 quilos de correspondências;

embarcados 883.530, havendo transitado 1.182.797. Transportaram também os aviões, durante o mesmo período, um total de 110.286.573 quilos de carga, assim discriminados: 39.870.040 quilos embarcados; 44.876.906 desembarcados; e 25.539.627 em trânsito. O aeroporto Santos Dumont foi deslocado para segundo lugar, em virtude do de Congonhas, em São Paulo, haver apresentado maior movimento. Assim é que, no campo de pouso da capital paulista, efetuaram-se 30.029 aterrissagens e 30.209 decolagens, com passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito, num total de 1.692.793 viajantes.

numero de passageiros aéreos que em São Paulo. Quanto ao movimento postal, o Galeão se sobrepôs a todos os demais aeroportos, com o embarque e desembarque, respectivamente, de 234.581 e 133.088 quilos de correspondências. Em terceiro lugar, está a capital mineira, seguida de Porto Alegre. Na escala decrescente, temos depois: Curitiba, Salvador e Recife, sendo pequena, entretanto, a diferença de movimento de transportes aéreos entre a capital pernambucana e a cidade do Salvador.

Nupcias e política

MAIOR MOVIMENTO POSTAL

Enquanto isso, no aeroporto Santos Dumont, houve 30.029 aterrissagens e 30.209 decolagens, elevando-se a 906.683 o número de passageiros que tomaram e saltaram dos aviões ou por aqui transitaram. Somando-se, porém, ao movimento desse último aeroporto, o do Galeão, verificam-se a que, pelo Distrito Federal, transitou maior

B. HORIZONTE, 21 (Meridional) — Afim de parabenizar o casamento do sr. Ovídio de Abreu com a srta. Júlia dos Santos, seguiu para o Pará o governador Juscelino Kubitschek. Na referida estação de repouso o sr. Kubitschek encontrou-se com o sr. Benedito Valadares e outros proceres da situação mineira.

Nesta Capital empresta-se grande importância a essa nupcialidade política em virtude de coincidir com o enlace matrimonial do ex-presidente do Banco do Brasil com certos fatos graves, ocorridos no setor militar e no partidário.

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.